

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: MATEMÁTICA

6º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 66

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Conhecimentos e procedimentos 60%</p> <p>Comunicação Matemática 15%</p> <p>Raciocínio matemático 10%</p> <p>Resolução de Problemas 15%</p>	<p>Capítulo 1- Números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decomposição em fatores primos • Mínimo múltiplo comum • Máximo divisor comum • Multiplicação e divisão de potências com a mesma base • Multiplicação e divisão de potências com o mesmo expoente <p>Capítulo 2 – Figuras no plano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos côncavos e convexos • Polígonos regulares e irregulares • Ângulos suplementares e ângulos complementares • Soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo • Soma das amplitudes dos ângulos externos de um triângulo • Perímetro do círculo • Área do círculo <p>Operações com figuras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de imagens de figuras por rotação Simetrias de rotação e de reflexão <p>Capítulo 3- Frações</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 20</p> <p>Aprendizagens essenciais – 22</p> <p>Aprendizagens essenciais – 17</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 6 Autoavaliação – 1</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Frações irredutíveis • Adição e subtração de frações • Multiplicação de frações 	
--	---	--

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 62

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Conhecimentos e procedimentos 60%</p> <p>Comunicação Matemática 15%</p> <p>Raciocínio matemático 10%</p> <p>Resolução de Problemas 15%</p>	<p>Capítulo 3- Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fração como medida • Divisão de frações • Potências de uma fração • Expressões numéricas <p>Capítulo 4- Sequências e regularidades. Proporcionalidade direta</p> <p>Regularidades em sequências</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leis de formação <p>Proporcionalidade direta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de proporcionalidade direta • Razão, proporção e constante de proporcionalidade • Propriedade fundamental das proporções e constante de proporcionalidade direta • Relações numéricas e algébricas <p>Capítulo 5- Figuras no espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de volume 	<p>Aprendizagens essenciais – 18</p> <p>Aprendizagens essenciais – 20</p> <p>Aprendizagens essenciais – 15</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Volume • Unidades de medida de volume e de capacidade • Volume do paralelepípedo 	Avaliação (formativa e sumativa) – 8 Autoavaliação –1
--	--	--

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 36

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Conhecimentos e procedimentos 60%</p> <p>Comunicação Matemática 15%</p> <p>Raciocínio matemático 10%</p> <p>Resolução de Problemas 15%</p>	<p>Capítulo 5- Figuras no espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume do cubo • Volume do cilindro <p>Capítulo 6 Dados e probabilidades Questões estatísticas, recolha e organização de dados 5º ano/6º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos de barras/Gráficos de barras justapostas • Gráficos circulares • Análise de dados. • Média • Classes, classe modal e tabelas de frequências • Histogramas • Gráficos de linha • Relatórios e infográficos digitais • Probabilidade 	<p>Aprendizagens essenciais – 7</p> <p>Aprendizagens essenciais – 22</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 6</p> <p>Autoavaliação –1</p>

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Capítulo 1- Números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> Decomposição em fatores primos Mínimo múltiplo comum Máximo divisor comum Multiplicação e divisão de potências com a mesma base Multiplicação e divisão de potências com o mesmo expoente 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Representar números naturais como produto de fatores primos e reconhecer que essa decomposição é única. Calcular o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum de dois números recorrendo aos conjuntos dos seus múltiplos e divisores e à decomposição em fatores primos. Reconhecer o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum de dois números, quando um deles é múltiplo do outro ou quando um deles é um número primo. Selecionar e justificar o método mais eficiente para identificação do máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de um determinado par de números, atendendo às características dos números, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. Resolver problemas em que seja relevante o recurso ao cálculo de mínimo múltiplo comum e de máximo divisor comum, em diversos contextos. Reconhecer e aplicar as regras da multiplicação e da divisão de potências com a mesma base ou o mesmo expoente. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a utilização de métodos organizados de decomposição de um número em fatores, com o auxílio de escrita em árvore ou por divisões sucessivas, para obter um produto de fatores primos, favorecendo a compreensão da utilização dos fatores primos na decomposição de números. Propor a recolha de informação sobre a utilização de números primos na criptografia, reconhecendo o poder da tecnologia e da Matemática na proteção de dados da vida quotidiana, evidenciando a utilidade da Matemática na construção do mundo que nos rodeia. Propor pares de números que proporcionem a tomada de decisões sobre o método mais adequado para o cálculo do mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. Desafiar os alunos a justificar que o cálculo do mínimo múltiplo comum, a partir dos conjuntos dos múltiplos, deve incidir nos números menores ou iguais ao produto dos dois números. Propor problemas que permitam o planeamento de atividades, no sentido de evidenciar a utilização do mínimo múltiplo comum e do 	<p>Análise Caderno diário/reflexão formativa</p> <p>Observação: Trabalho de grupo/pares- formativo</p> <p>Testagem: Mini testes/questão de aula/ resolução de problemas/ferramentas pedagógicas digitais - formativo</p> <p>Observação: Trabalho individual- sumativa</p> <p>Testagem:</p>

			<p>máximo divisor comum e estabelecer conexões internas à Matemática</p> <p>- Desafiar os alunos a generalizar as regras da multiplicação e da divisão de potências a partir da análise de casos particulares e justificar fazendo uso das propriedades de números naturais .</p> <p>-Propor que os alunos completem igualdades numéricas e justifiquem as suas opções através da utilização das regras operatórias de potências.</p>	<p>2 testes /ou Questões de aula/ ferramentas pedagógicas digitais - sumativo</p>
<p>Capítulo 2 – Figuras no plano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígonos côncavos e convexos • Polígonos regulares e irregulares • Ângulos suplementares e ângulos complementares • Soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo • Soma das amplitudes dos ângulos externos de um triângulo 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar ângulos suplementares e complementares e reconhecer a invariância da amplitude do ângulo soma. • Distinguir polígonos côncavos de polígonos convexos. • Distinguir polígonos regulares de polígonos irregulares. • Resolver problemas que envolvam polígonos regulares e irregulares. • Conjeturar sobre a soma dos ângulos internos e externos de um triângulo, e explicar a relação encontrada. 	<p>-Propor a análise de um conjunto diverso de figuras planas e a descoberta daquelas em que é possível traçar segmentos unindo pontos interiores da figura de modo que o segmento traçado fique parcialmente no exterior da figura, conduzindo os alunos à descoberta da concavidade e convexidade das figuras planas.</p> <p>-Promover a discussão com toda a turma, valorizando a apresentação de argumentos.</p> <p>-Apresentar e discutir vários exemplos de polígonos regulares e irregulares, incluindo casos em que os polígonos têm todos os lados congruentes, mas não têm ângulos congruentes e vice-versa.</p> <p>-Propor a exploração de <i>applets</i> que envolvem ângulos complementares/suplementares, de</p>	

	(transversal às áreas)		<p>modo a visualizar no plano a relação existente entre os pares de ângulos.</p> <p>-Propor a utilização de um AGD para explorar as amplitudes dos ângulos internos e externos de triângulos e conjecturar sobre as respetivas somas.</p> <p>-Sugerir o recurso a material manipulável para verificar experimentalmente as conjecturas formuladas sobre a soma dos ângulos internos e externos de um triângulo e comunicar o seu raciocínio.</p> <p>-Discutir, com a turma, possíveis relações entre classes de triângulos, incentivando a apresentação de argumentos</p>	
--	------------------------	--	---	--

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Capítulo 2 – Figuras no plano (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> Perímetro do círculo Área do círculo <p>Operações com figuras</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a relação de proporcionalidade direta entre o perímetro e o diâmetro de uma circunferência, e designar por π a constante de proporcionalidade, estabelecendo a articulação com a álgebra. Conhecer a expressão para a medida da área do círculo. Resolver problemas que envolvam a determinação das medidas do perímetro e da área do 	<p>-Propor problemas de determinação de perímetro que mobilizem o estabelecimento de relações entre figuras.</p> <p>- Promover a determinação experimental do π, a pares, com recurso a material manipulável, ou com recurso a um AGD.</p> <p>-Apoiar a identificação de uma relação de proporcionalidade direta proporcionando a construção e análise de uma tabela com os</p>	<p>Análise Caderno diário/reflexão formativa</p> <p>Observação: Trabalho de grupo/pares- formativo</p> <p>Testagem:</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Construção de imagens de figuras por rotação • Simetrias de rotação e de reflexão 	<p>Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>círculo, em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir as imagens de um ponto por rotação, com um centro fixo e diferentes ângulos, e reconhecer que todas estão contidas numa circunferência cujo centro é o centro de rotação. • Construir a imagem de polígonos (triângulos ou quadriláteros) por rotação dado o centro e o ângulo orientado, usando régua, compasso e transferidor ou um AGD. • Analisar as simetrias de rotação de rosáceas e explicar a forma como foram construídas, relacionando o ângulo mínimo de rotação com as características das rosáceas. • Relacionar, para rosáceas com simetria de reflexão, o número de eixos de simetria com a medida da amplitude do ângulo mínimo de rotação. • Construir as imagens de uma figura, por rotações sucessivas, de modo a formar uma rosácea. 	<p>registos das medidas encontradas, fazendo um tratamento algébrico da tarefa.</p> <p>-Propor, com recurso a um AGD, a construção de imagens de um ponto por várias rotações, fixando o centro e fazendo variar a amplitude do ângulo de rotação, de modo a apoiar a visualização de que os pontos se situam numa circunferência.</p> <p>-Propor experiências de análise de rosáceas, em pares, com recurso a um AGD ou materiais manipuláveis.</p> <p>-Apoiar os alunos na identificação e registo de uma sequência de passos que permitem a construção de uma rosácea e que possam ser convertidos num programa simples, recorrendo a ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional e a criatividade dos alunos.</p>	<p>Mini testes/questão de aula/ resolução de problemas/ferramentas pedagógicas digitais - formativo</p> <p>Observação: Trabalho individual-sumativa</p> <p>Testagem: 2 testes /ou Questões de aula/ ferramentas pedagógicas digitais - sumativo</p>
<p>Capítulo 3- Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frações irredutíveis • Adição e subtração de frações • Multiplicação de frações • Fração como medida • Divisão de frações 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Determinar a fração irredutível equivalente a uma fração dada. • Adicionar e subtrair frações, reduzindo ao mesmo denominador. • Multiplicar frações e representar geometricamente o resultado em situações simples. • Reconhecer que dois números são inversos um do outro, quando o seu produto é 1. • Reconhecer a fração como representação de 	<p>- Propor a resolução de problemas, a pares, para dar significado à multiplicação de frações, através da utilização do modelo quadriculado, estabelecendo conexões internas à Matemática.</p> <p>- Discutir com a turma os processos utilizados pelos pares.</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Potências de uma fração • Expressões numéricas 	<p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>uma medida, tomando uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dividir duas frações com recurso à multiplicação do dividendo pelo inverso do divisor. • Interpretar e modelar situações envolvendo potências do tipo $\left(\frac{a}{b}\right)^n$ e calcular o seu valor. • Usar expressões numéricas para representar uma dada situação e vice-versa. • Calcular o valor de expressões numéricas envolvendo as quatro operações e potências, reconhecendo a importância do uso dos parênteses e o significado da prioridade das operações. • Mobilizar as propriedades das operações. • Analisar, comparar e ajuizar da simplicidade e eficácia de estratégias realizadas por si e por outros, apresentando e explicando raciocínios. • Adicionar frações, recorrendo ao uso das propriedades da adição de forma a agilizar o cálculo, apresentando e explicando raciocínios e representações. • Multiplicar frações, tirando partido das propriedades da multiplicação, de forma a agilizar o cálculo, apresentando e explicando raciocínios e representações. • Fazer uso das propriedades das operações e 	<p>- Proporcionar a exploração de modelos de área para apoiar a compreensão do significado de medida.</p> <p>- Propor a resolução de vários problemas, em grupo, envolvendo contextos familiares, para apoiar a compreensão sobre a divisão quando estão envolvidas frações, começando por divisões em que o divisor ou o dividendo seja um número natural.</p> <p>- Representa a resolução através de esquemas e expressões numéricas.</p> <p>- Em conjunto com a turma, discutir e analisar as expressões numéricas resultantes, contribuindo para a compreensão de que a divisão por um número corresponde à multiplicação pelo inverso desse número.</p> <p>- Propor problemas que envolvam a multiplicação sucessiva da mesma fração, em contextos que favoreçam o significado das potências de base fracionária, promovendo a transição entre diferentes representações.</p> <p>- Propor o cálculo ou a criação de expressões numéricas com números naturais, envolvendo as operações estudadas para enfatizar o uso dos parênteses e a prioridade das operações, aliando o cálculo mental, em contexto de resolução de problemas ou não.</p>	
---	---	--	---	--

		<p>completar equivalências algébricas ou igualdades aritméticas, envolvendo quaisquer das operações com frações e com números naturais.</p> <p>•Representar as propriedades das operações através de uma expressão algébrica.</p>	<p>-Apresentar situações em que os alunos tirem partido das propriedades da adição, para apoiar o desenvolvimento da fluência do cálculo com frações</p> <p>-Proporcionar oportunidades para evidenciar a vantagem da aplicação das propriedades da multiplicação na simplificação e agilização do cálculo, solicitando aos alunos a apresentação e justificação das estratégias utilizadas.</p>	
<p>Capítulo 4- Sequências e regularidades. Proporcionalidade direta</p> <p>Regularidades em sequências</p> <ul style="list-style-type: none"> Leis de formação 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>•Reconhecer relações entre termos consecutivos de uma sequência numérica decrescente ou entre termos e as respetivas ordens, e formular conjeturas quanto a leis de formação das sequências.</p> <p>•Identificar e descrever em linguagem natural ou simbólica uma possível lei de formação para uma dada sequência decrescente.</p> <p>•Criar, completar e continuar sequências dadas, de acordo com uma lei de formação, e verificar se um dado número é elemento de uma sequência, justificando.</p> <p>•Resolver problemas que envolvam regularidades e comparar criticamente diferentes estratégias da resolução.</p>	<p>- Propor o estudo de sequências decrescentes, envolvendo potências e frações.</p> <p>-Propor problemas que envolvam uma sequência numérica crescente e uma sequência numérica decrescente e que simultaneamente promovam o desenvolvimento do pensamento computacional, fazendo uso da folha de cálculo.</p>	

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Capítulo 4- Proporcionalidade direta (Continuação)</p> <p>Proporcionalidade direta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de proporcionalidade direta • Razão, proporção e constante de proporcionalidade • Propriedade fundamental das proporções e constante de proporcionalidade direta <p>Relações numéricas e algébricas</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a natureza multiplicativa da relação de proporcionalidade direta e distinguir relações de proporcionalidade direta daquelas que não o são. • Reconhecer a fração como representação de uma razão entre duas partes de um mesmo todo. • Explicar, por palavras suas, o significado da constante de proporcionalidade, razão e proporção no contexto de um problema. • Determinar uma quantidade, dada uma outra que lhe é proporcional e conhecida a razão de proporcionalidade. • Usar o raciocínio proporcional em situações representadas na forma de texto, tabelas ou gráficos, transitando de forma fluente entre diferentes representações. • Resolver problemas que envolvam a interpretação e modelação de situações de proporcionalidade direta. • Exprimir situações de proporcionalidade direta através de uma expressão algébrica. 	<p>-Propor a análise de problemas pseudoproporcionais promovendo o sentido crítico dos alunos, através da discussão dos dados do problema.</p> <p>-Promover a compreensão sobre o significado de razão e evidenciar a relevância da Matemática para o espírito crítico na interpretação de situações da realidade.</p> <p>-Proporcionar a análise de situações em que a razão toma forma de fração de denominador 100, favorecendo o desenvolvimento da ideia de "por cento" .</p> <p>-Promover a flexibilidade de abordagens à resolução de problemas, quer relacionando valores da mesma grandeza, quer valores correspondentes de duas grandezas proporcionais, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos .</p> <p>-Solicitar que os alunos completem igualdades aritméticas ou expressões algébricas de modo a promover o reconhecimento das propriedades das operações.</p> <p>-No estudo das regras para a multiplicação e divisão de potências sugerir a exploração de</p>	<p>Análise Caderno diário/reflexão formativa</p> <p>Observação: Trabalho de grupo/pares- formativo</p> <p>Testagem: Mini testes/questão de aula/ resolução de problemas/ferramentas pedagógicas digitais - formativo</p> <p>Observação: Trabalho individual- sumativa</p> <p>Testagem:</p>

			<p>casos particulares para generalizar e representar algebricamente as regras.</p> <p>-Solicitar a escrita de expressões algébricas no contexto de situações de proporcionalidade e discutir o significado das letras .</p>	<p>2 testes /ou Questões de aula/ ferramentas pedagógicas digitais - sumativo</p>
<p>Capítulo 5- Figuras no espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de volume • Volume • Unidades de medida de volume e de capacidade • Volume do paralelepípedo • Volume do cubo • Volume do cilindro 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Compreender o que é o volume de um objeto e explicar por palavras suas. •Medir o volume de um objeto, usando unidades de medida não convencionais e unidades convencionais (metro cúbico e o centímetro cúbico) adequadas. •Reconhecer a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro. •Generalizar a expressão da medida do volume do paralelepípedo, relacionando--a com a contagem estruturada do número de cubos unitários existentes num paralelepípedo. •Generalizar a expressão da medida do volume do cubo, relacionando-a com a expressão da medida do volume do paralelepípedo. •Conhecer a expressão da medida do volume para o cilindro. •Interpretar e modelar situações que envolvam volumes de paralelepípedos e cilindros ou sólidos decomponíveis em paralelepípedos e cilindros, e resolver problemas associados. 	<p>- Propor a realização de construções tridimensionais diferentes com o mesmo volume, utilizando cubos de encaixe ou outro material manipulável, e orquestrar a discussão das propostas dos alunos, promovendo a comunicação das suas ideias.</p> <p>-Promover a utilização de <i>applets</i> para a construção de objetos tridimensionais e a determinação do seu volume, utilizando unidades de volume não convencionais.</p> <p>-Realizar a experiência de verter o líquido de uma garrafa de 1 l para um cubo com 1 dm de aresta.</p> <p>-Incentivar a realização de experiências, em trabalho de grupo, de estimação e determinação do volume de um paralelepípedo, recorrendo a <i>applets</i> ou material manipulável.</p> <p>-Conduzir os alunos à expressão do volume do cubo tomando-o como caso particular do paralelepípedo.</p>	

			<p>-Evidenciar a analogia entre a expressão do volume do paralelepípedo e a expressão do volume do cilindro.</p> <p>-Proporcionar a análise de objetos artísticos, estabelecendo conexões com a arte e valorizando a dimensão estética da geometria.</p>	
<p>Capítulo 6 Questões estatísticas, recolha e organização de dados 5º ano/6º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos de barras. • Gráficos de barras justapostas • Gráficos circulares • Análise de dados. • Média • Classes, classe modal e tabelas de frequências • Histogramas • Gráficos de linha • Relatórios e infográficos digitais • Probabilidade 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular questões do seu interesse sobre características quantitativas contínuas. • Participar na definição de quais são os dados a recolher e decidir onde devem ser recolhidos, quem inquirir e/ou o que observar. • Recolher dados a partir de fontes primárias ou sítios credíveis na Internet (dados contínuos agrupados em classes e não agrupados/listas), através de um dado método de recolha. • Reconhecer que os dados contínuos envolvem grande variedade de números, levando à necessidade de agrupar os dados em classes. • Construir classes de igual amplitude, sem recorrer a regras formais. • Usar tabelas de frequências absolutas e relativas para organizar os dados para cada uma das classes e limpar de gralhas detetadas. Usar um título na tabela. 	<p>- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde de formulação da questão estatística à divulgação dos resultados.</p> <p>-Valorizar questões estatísticas envolvendo características quantitativas contínuas sobre assuntos relacionados com temas que vão ao encontro dos interesses dos alunos, nomeadamente estabelecendo conexões com questões ambientais e o bem-estar, evidenciando importância da Matemática para a compreensão de situações de outras áreas do saber e também inspirar a curiosidade e incitar à descoberta.</p> <p>-Apoiar os alunos na procura de soluções adequadas para uma recolha de dados.</p>	

	<p>Autoavaliador (transversal às áreas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representar dados que evoluem com o tempo através de gráficos de linha, incluindo fonte, título e legenda. • Representar dados através de histogramas, usando escalas adequadas e incluindo fonte, título e legendas. • Analisar e comparar diferentes representações gráficas presentes nos <i>media</i>, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia estatística. • Decidir criticamente sobre qual(is) as representações gráficas a adotar e justificar a(s) escolha(s). • Reconhecer a(s) classe(s) modal(ais) como a classe que apresenta maior frequência e identificá-la. • Analisar criticamente qual(ais) a(s) medida(s) resumo apropriadas para resumir os dados, em função da sua natureza. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas. • Divulgar o estudo com recurso a um relatório, 	<p>-Discutir, com toda a turma, como organizar o registo dos dados para responder a uma dada questão</p> <p>-Explorar situações que impliquem dados contínuos e a necessidade de organizar os dados em intervalos.</p> <p>- Sensibilizar os alunos para a importância do agrupamento dos dados em classes e promover o sentido crítico dos alunos.</p> <p>-Orientar os alunos na construção de classes de igual amplitude, que incluam todos os dados, sugerindo valores inteiros para os limites das classes, um número de classes em função dos dados observados e a regra de que as classes são fechadas à esquerda e abertas à direita.</p> <p>-Sugerir diversas opções para a escolha do número de classes e avaliar a consequência dessas diferentes escolhas.</p> <p>-Estabelecer a regra de que o valor à esquerda da classe está incluído nela e que o valor à direita se exclui.</p> <p>-Sugerir diversas opções para a escolha do número de classes e avaliar a consequência dessas diferentes escolhas.</p>	
--	--	--	---	--

	<p>contando a história que está por detrás dos dados, e questões emergentes para estudos futuros, comunicando de forma fluente e adequada ao público a que se destina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar infográficos digitais de modo a divulgar o estudo de forma rigorosa, eficaz e não enganadora. • Identificar situações aleatórias em que seja razoável admitir ou não a existência de resultados com igual possibilidade de se verificarem. • Reconhecer que as probabilidades de acontecimentos que tenham igual possibilidade de se verificarem são iguais. 	<p>-Explorar situações em que a representação por gráfico de linha seja adequada, identificando as características dos dados que a justifique</p> <p>-Orientar os alunos para a compreensão das diferentes representações gráficas e para o paralelismo entre os gráficos de caule-e-folhas simples e os histogramas.</p> <p>-Explorar, com toda a turma, a forma como os dados estão distribuídos e a possível presença de valores atípicos, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas.</p> <p>-Incentivar a pesquisa de representações gráficas em jornais, revistas ou outras publicações e seleção de exemplos que os alunos considerem interessantes para discussão com toda a turma, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos.</p> <p>-Evidenciar o interesse da classe modal em situações em que os dados se encontram organizados em classes.</p> <p>-Conduzir os alunos para a necessidade de resumir os dados de modo a que se possam tirar conclusões e ter opiniões informadas, tendo em atenção a natureza dos dados e a informação que cada medida fornece sobre os mesmos.</p>	
--	--	---	--

			<ul style="list-style-type: none">-Apoiar os alunos na formulação de novas questões que as conclusões do estudo possam suscitar. -Discutir e estabelecer, com toda a turma, uma estrutura para o relatório do estudo e alertar para os cuidados a ter para garantir uma comunicação eficaz, promovendo o espírito de síntese e de rigor. Sensibilizar para aspetos centrais, como a relevância da informação selecionada. -Reservar momentos de trabalho na sala de aula para o desenvolvimento e acompanhamento, em grupo, do estudo estatístico. -Valorizar a criatividade dos alunos para associar imagens ao gráfico que sejam apelativas e relacionadas com o tema em estudo, sem desvirtuar a informação estatística. -Propor a análise e discussão de situações simples em que seja fácil identificar se os conhecimentos são ou não equiprováveis, de modo a promover a compreensão do conceito e incentivar o sentido crítico dos alunos.	
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Português
6º Ano
1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/- 65

Domínios	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Leitura – 15% Educação Literária – 20% Escrita – 20% ORALIDADE Compreensão oral – 10% Interação/ Produção/Expressão Oral – 10% Gramática – 15% Competência estratégica – 10%	Textos diversos /Textos não literários	Aprendizagens essenciais – +/- 52 Avaliação (formativa e sumativa) – As necessárias de acordo com a avaliação sumativa a efetuar (+/- 4). Autoavaliação -após a realização das várias tarefas de avaliação e podendo abranger diferentes domínios.
	Texto Narrativo	

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/- 62

Domínios	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Leitura – 15% Educação Literária – 20% Escrita – 20% ORALIDADE Compreensão oral – 10% Interação/ Produção/Expressão Oral – 10% Gramática – 15% Competência estratégica – 10%	Texto Narrativo	Aprendizagens essenciais – +/- 50 Avaliação (formativa e sumativa) – As necessárias de acordo com a avaliação sumativa a efetuar (+/- 4). Autoavaliação -após a realização das várias tarefas de avaliação e podendo abranger diferentes domínios.

3.º Período: n.º total de tempos previstos - +/- 38

Domínios	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Leitura – 15% Educação Literária – 20%	Texto Poético	Aprendizagens essenciais – +/- 26

Escrita – 20% ORALIDADE Compreensão oral – 10% Interação/ Produção/Expressão Oral – 10% Gramática – 15% Competência estratégica – 10%	Texto Dramático	Avaliação (formativa e sumativa) – As necessárias de acordo com a avaliação sumativa a efetuar (+/- 4). Autoavaliação -após a realização das várias tarefas de avaliação e podendo abranger diferentes domínios.
--	------------------------	---

1º período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Textos Diversos / Textos não literários	Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	LEITURA Ler textos com características narrativas e expositivas de maior complexidade, associados a finalidades várias (lúdicas, estéticas, publicitárias e informativas) e em suportes variados. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma. Explicitar o sentido global de um texto. Fazer inferências, justificando-as. Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista. Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes). Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.	-Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: -segmentar textos em unidades de sentido; -reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; -estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; -sublinhar, parafrasear, resumir partes de texto relevantes para a construção do sentido. – Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação). Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: observação de regularidades associadas a finalidades como informar, expor, narrar,	Testagem: Miniteste/Questão aula Inquérito: Questionário oral Observação: Trabalho individual Testagem: Ferramentas pedagógicas digitais Observação: Grelha de Observação Apresentação oral Testes de avaliação do domínio da oralidade

<p>Texto Narrativo</p>	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação.</p> <p>Distinguir nos textos características da notícia, da entrevista, do anúncio publicitário e do roteiro (estruturação, finalidade).</p> <p>Conhecer os objetivos e as formas de publicidade na sociedade atual.</p> <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura.</p> <p>Ler integralmente obras literárias narrativas [...] (no mínimo, [...] dois contos de Grimm, três narrativas extensas de autor [...], da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular).</p> <p>Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário.</p> <p>Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões.</p> <p>Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados.</p> <p>Valorizar a diversidade de culturas, de vivências e de mundivisões presente nos textos.</p> <p>Explicar recursos expressivos utilizados na construção de textos literários (designadamente anáfora e metáfora).</p> <p>Expressar reações aos livros lidos e partilhar leituras através da escrita criativa e/ou apresentações orais.</p>	<p>descrever;</p> <p>identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais;</p> <p>seleção de informação relevante para um determinado objetivo;</p> <p>registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase);</p> <p>análise de texto para distinção entre facto e opinião;</p> <p>avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação.</p> <p>– Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (por exemplo, à turma ou a colegas de outrasturmas) com diferentes finalidades:</p> <p>fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas;</p> <p>referir factos para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver;</p> <p>narrar acontecimentos vividos ou imaginados;</p> <p>descrever personagens/personalidades, comportamentos, situações;</p> <p>expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo;</p> <p>utilizar o resumo, a paráfrase, o relato, o reconto em apresentações orais, sobre livros, filmes, músicas, por exemplo;</p>	<p>Testes rápidos de gramática</p> <p>Teste escrito</p>
-------------------------------	---	--	--	---

		<p>ESCRITA</p> <p>Utilizar sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos.</p> <p>Utilizar processadores de texto e recursos da <i>Web</i> para a escrita, revisão e partilha de textos.</p> <p>Intervir em blogues e em fóruns, por meio de textos adequados ao género e à situação de comunicação.</p> <p>Produzir textos de opinião com juízos de valor sobre situações vividas e sobre leituras feitas.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>Compreensão</p> <p>Explicitar, com fundamentação adequada, sentidos implícitos.</p> <p>Expressão</p> <p>Comunicar, em contexto formal, informação essencial (paráfrase, resumo) e opiniões fundamentadas.</p> <p>Planificar, produzir e avaliar textos orais (relato, [...], apreciação crítica), com definição de tema e sequência lógica de tópicos (organização do discurso, correção gramatical), individualmente ou em grupo.</p> <p>Fazer uma apresentação oral, devidamente estruturada, sobre um tema.</p> <p>Captar e manter a atenção da audiência (olhar, gesto, recurso eventual a suportes digitais).</p>	<p>– Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos) proporcionados por:</p> <p>escuta ativa de obras literárias e de textos de tradição popular;</p> <p>leitura de narrativas.</p> <p>– Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique:</p> <p>imaginar desenvolvimentos narrativos a partir da mobilização de experiências e vivências;</p> <p>antecipar ações narrativas a partir de elementos do paratexto, sequências de descrição e de narração;</p> <p>mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto;</p> <p>justificar as interpretações;</p> <p>questionar aspetos da narrativa.</p> <p>– Criação de experiências de leitura</p> <p>– Compreensão de textos através de atividades que impliquem:</p> <p>mobilizar experiências e saberes interdisciplinares;</p> <p>localizar informação explícita;</p> <p>extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;</p> <p>inferir, deduzir informação a partir do texto;</p> <p>Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar).</p> <p>– Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à</p>	
--	--	---	---	--

		Utilizar, de modo intencional e sistemático, processos de coesão textual: anáforas lexicais e pronominais, frases complexas, expressões adverbiais, tempos e modos verbais, conectores frásicos.	<p><i>WEB.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> – Monitorização da compreensão na leitura. – Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Inglês. As aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação pertinente a partir de análise de fontes escritas, por exemplo. 	
--	--	--	---	--

2º período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Texto Narrativo	<p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>LEITURA</p> <p>Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma.</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Fazer inferências, justificando-as.</p> <p>Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista.</p> <p>Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).</p> <p>Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: segmentar textos em unidades de sentido; reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; sublinhar, parafrasear, resumir partes de texto relevantes para a construção do sentido. – Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação). 	<p>Testagem:</p> <p>Miniteste/Questão aula</p> <p>Inquérito: Questionário oral</p> <p>Observação: Trabalho individual</p> <p>Testagem: Ferramentas pedagógicas digitais</p> <p>Observação: Grelha de Observação</p> <p>Apresentação oral</p>

<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura.</p> <p>Ler integralmente obras literárias narrativas [...] (no mínimo, [...] três narrativas extensas de autor [...], da literatura para a infância, de adaptações de clássicos [...]).</p> <p>Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário.</p> <p>Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões.</p> <p>Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados.</p> <p>Valorizar a diversidade de culturas, de vivências e de mundivisões presente nos textos.</p> <p>Explicar recursos expressivos utilizados na construção de textos literários (designadamente anáfora e metáfora).</p> <p>Expressar reações aos livros lidos e partilhar leituras através da escrita criativa e/ou apresentações orais.</p>	<p>– Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos e texto narrativo) proporcionados por: escuta ativa de obras literárias e de textos de tradição popular; leitura de narrativas.</p> <p>– Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: imaginar desenvolvimentos narrativos a partir da mobilização de experiências e vivências; antecipar ações narrativas a partir de elementos do paratexto, sequências de descrição e de narração; mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; justificar as interpretações; questionar aspetos da narrativa.</p> <p>– Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: ler e ouvir ler; fazer recontos, recriações; expressar reações subjetivas enquanto leitor; motivar colegas para a leitura de livros.</p> <p>– Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com todas as disciplinas (Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Inglês).</p>	<p>Testes de avaliação do domínio da oralidade</p> <p>Testes rápidos de gramática</p> <p>Teste escrito</p>
---	--	---	--

		<p>ESCRITA</p> <p>Escrever textos de carácter narrativo, integrando o diálogo e a descrição.</p> <p>Utilizar sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos.</p> <p>Utilizar processadores de texto e recursos da <i>Web</i> para a escrita, revisão e partilha de textos.</p> <p>Intervir em blogues e em fóruns, por meio de textos adequados ao género e à situação de comunicação.</p> <p>Redigir textos de âmbito escolar, como [...] o resumo.</p> <p>Produzir textos de opinião com juízos de valor sobre situações vividas e sobre leituras feitas.</p> <p>Utilizar, de modo intencional e sistemático, processos de coesão textual: anáforas lexicais e pronominais, frases complexas, expressões adverbiais, tempos e modos verbais, conectores frásicos.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>Compreensão</p> <p>Explicitar, com fundamentação adequada, sentidos implícitos.</p>	<p>– Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita).</p> <p>– Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar.</p> <p>– Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspectiva ou descrição de personagens, por exemplo;</p> <p>– Planificação, textualização e revisão de textos curtos escritos pelos alunos, para divulgação.</p> <p>– Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, com recurso a auto e a heteroavaliação.</p> <p>– Compreensão de textos através de atividades que impliquem:</p> <p>mobilizar experiências e saberes interdisciplinares;</p> <p>localizar informação explícita;</p> <p>extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;</p> <p>inferir, deduzir informação a partir do texto;</p> <p>– Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que</p>	
--	--	---	---	--

		<p>Distinguir factos de opiniões na explicitação de argumentos.</p> <p>Comunicar, em contexto formal, informação essencial (paráfrase, resumo) e opiniões fundamentadas.</p> <p>Planificar, produzir e avaliar textos orais (relato, descrição, apreciação crítica), com definição de tema e sequência lógica de tópicos (organização do discurso, correção gramatical), individualmente ou em grupo.</p> <p>Captar e manter a atenção da audiência (olhar, gesto, recurso eventual a suportes digitais).</p> <p>Utilizar, de modo intencional e sistemático, processos de coesão textual: anáforas lexicais e pronominais, frases complexas, expressões adverbiais, tempos e modos verbais, conectores frásicos.</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>Identificar a classe de palavras: verbo copulativo e auxiliar (da passiva e tempos compostos) [...].</p> <p>Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito imperfeito e no futuro do modo conjuntivo, no condicional.</p> <p>Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos.</p> <p>Empregar adequadamente o modo conjuntivo como forma supletiva do imperativo.</p> <p>Identificar funções sintáticas: predicativo do</p>	<p>pertence (narrar, descrever, informar).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à <i>WEB</i>. - Monitorização da compreensão na leitura. - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Inglês. As aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação pertinente a partir de análise de fontes escritas, por exemplo. <p>Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar. - Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - Planificação, textualização e revisão de textos curtos escritos pelos alunos, para divulgação. 	
--	--	--	--	--

		<p>sujeito, complementos (oblíquo e agente da passiva) e modificador (do verbo).</p> <p>Transformar a frase ativa em frase passiva (e vice-versa). Colocar corretamente as formas átonas do pronome pessoal adjacentes ao verbo (próclise, ênclise e mesóclise).</p> <p>Mobilizar no relacionamento interpessoal formas de tratamento adequadas a contextos formais.</p> <p>Explicar a utilização de sinais de pontuação em função da construção da frase.</p> <p>Verbo copulativo e auxiliar (da passiva e tempos compostos);</p> <p>Conjunção e locução conjuncional (coordenativa copulativa e adversativa; subordinativa temporal e causal).</p>	<p>– Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, com recurso a auto e a heteroavaliação.</p> <p>- Divulgação e partilha dos textos produzidos pelos alunos;</p> <p>– Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Inglês. As aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de organização de sumários, de registos de observações, de relatórios, de criação de campanhas de sensibilização, de criação textual, por exemplo.</p>	
--	--	--	--	--

3º período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Texto Dramático</p> <p>Texto Poético</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>LEITURA</p> <p>Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma.</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Fazer inferências, justificando-as.</p> <p>Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista.</p> <p>Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).</p> <p>Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação.</p> <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura.</p> <p>Ler integralmente obras literárias [...] poéticas e dramáticas (no mínimo, quatro poemas de autores portugueses, quatro poemas de autores lusófonos, um poema do <i>Romanceiro</i>, de Almeida Garrett [...], um texto dramático, da literatura para a infância [...] e da tradição popular).</p> <p>Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário.</p>	<p>Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem:</p> <p>segmentar textos em unidades de sentido; reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo.</p> <p>estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido;</p> <p>sublinhar, parafrasear, resumir partes de texto relevantes para a construção do sentido.</p> <p>– Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação).</p> <p>– Compreensão de textos através de atividades que impliquem:</p> <p>mobilizar experiências e saberes interdisciplinares;</p> <p>localizar informação explícita;</p> <p>extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;</p> <p>inferir, deduzir informação a partir do texto;</p> <p>– Monitorização da compreensão na leitura.</p>	<p>Testagem:</p> <p>Miniteste/Questão aula</p> <p>Inquérito: Questionário oral</p> <p>Observação: Trabalho individual</p> <p>Testagem: Ferramentas pedagógicas digitais</p> <p>Observação: Grelha de Observação</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Testes de avaliação do domínio da oralidade</p> <p>Testes rápidos de gramática</p> <p>Teste escrito</p>

	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões.</p> <p>Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha).</p> <p>Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas.</p> <p>Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados.</p> <p>Valorizar a diversidade de culturas, de vivências e de mundivisões presente nos textos.</p> <p>Explicar recursos expressivos utilizados na construção de textos literários (designadamente anáfora e metáfora).</p> <p>Expressar reações aos livros lidos e partilhar leituras através de declamações, representações teatrais, escrita criativa, apresentações orais.</p> <p>ESCRITA</p> <p>Escrever textos de carácter narrativo, integrando o diálogo e a descrição.</p> <p>Utilizar sistematicamente processos de planificação, textualização e revisão de textos.</p> <p>Utilizar processadores de texto e recursos da <i>Web</i> para a escrita, revisão e partilha de textos.</p>	<p>– Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Inglês. As aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação pertinente a partir de análise de fontes escritas, por exemplo.</p> <p>– Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos, textos dramáticos, poemas) proporcionados por: escuta ativa de obras literárias e de textos de tradição popular; leitura de poemas. experiências e vivências; mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; justificar as interpretações.</p> <p>– Criação de experiências de leitura (por exemplo, biblioteca escolar) que impliquem: ler e ouvir ler; fazer dramatizações, recontos, recriações; expressar reações subjetivas enquanto leitor; motivar colegas para a leitura de livros.</p> <p>– Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo;</p>	
--	----------------------------------	---	---	--

		<p>Intervir em blogues e em fóruns, por meio de textos adequados ao género e à situação de comunicação.</p> <p>Redigir textos de âmbito escolar, como a exposição [...].</p> <p>Produzir textos de opinião com juízos de valor sobre situações vividas e sobre leituras feitas.</p> <p>ORALIDADE</p> <p>Compreensão</p> <p>Explicitar, com fundamentação adequada, sentidos implícitos.</p> <p>Expressão</p> <p>Comunicar, em contexto formal, [...] opiniões fundamentadas.</p> <p>Captar e manter a atenção da audiência (olhar, gesto, recurso eventual a suportes digitais).</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>Identificar a classe de palavras: [...] conjunção e locução conjuncional (coordenativa copulativa e adversativa; subordinativa temporal e causal).</p> <p>Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases simples e complexas; textos.</p> <p>Transformar [...] o discurso direto em discurso indireto (e vice-versa).</p> <p>Compreender a ligação de orações por coordenação e por subordinação.</p>	<p>– Planificação, textualização e revisão de textos curtos escritos pelos alunos, para divulgação.</p> <p>– Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, com recurso a auto e a heteroavaliação.</p> <p>- Divulgação e partilha dos textos produzidos pelos alunos;</p> <p>– Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Inglês. As aprendizagens essenciais destas disciplinas prevêem capacidades de organização de sumários, de registos de observações, de relatórios, de criação de campanhas de sensibilização, de criação textual, por exemplo.</p> <p>– Compreensão de textos através de atividades que impliquem:</p> <p>mobilizar experiências e saberes interdisciplinares;</p> <p>localizar informação explícita;</p> <p>extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;</p> <p>inferir, deduzir informação a partir do texto;</p>	
--	--	--	--	--

		<p>Distinguir derivação de composição.</p> <p>Explicar a utilização de sinais de pontuação em função da construção da frase.</p> <p>Mobilizar no relacionamento interpessoal formas de tratamento adequadas a contextos formais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Exercitação e observação de construções frásicas e textuais em que seja possível: expandir, ampliar, associar elementos; modificar, fazer variar, registar alterações; substituir elementos e estruturas. explicitar regras. – Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; – Consolidação de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares, classes e subclasses de palavras, processos de formação de palavras por derivação e composição; – Explicitação do modo como a unidade frase se organiza, por meio de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> identificar constituintes do predicado; estabelecer a correspondência entre os grupos preposicional e adverbial e as funções sintáticas de predicativo do sujeito, complemento oblíquo, agente da passiva e modificador do grupo verbal. – Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados para: <ul style="list-style-type: none"> distinção entre orações coordenadas e subordinadas; classificação de orações subordinadas. – Realização de atividades interpessoais envolvendo o uso de formas de tratamento adequadas a diferentes situações. 	
--	--	--	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE INGLÊS
6º Ano
1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/-39

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Recuperação das aprendizagens não realizadas/consolidadas no ano anterior. Countries and nationalities Physical features/ Personalities Daily routines School subjects School facilities School talents Festivities: Halloween / Christmas	Aprendizagens essenciais – 29 (<i>Listening; Reading; Speaking; Writing</i>) Avaliação formativa – <i>as necessárias de acordo com a avaliação sumativa a efetuar (Reading and speaking exercises)</i> Avaliação sumativa – 1 (<i>Listening</i>) +1 (<i>Reading Comprehension/ Vocabulary</i>) / <i>Grammar/writing</i>) + 1 <i>Speaking</i>

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/-35

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Jobs Food Household chores Do and make Places in a city/ Giving directions Means of transport Types of buildings Shop till you drop Festivities: St Valentine's Day or Easter	Aprendizagens essenciais – 28 (<i>Listening; Reading; Speaking; Writing</i>) Avaliação formativa – <i>as necessárias de acordo com a avaliação sumativa a efetuar (Reading and speaking exercises)</i> Avaliação sumativa – 1 (<i>Listening</i>) +1 (<i>Reading Comprehension/ Vocabulary</i>) / <i>Grammar/writing</i>) + 1 <i>Speaking</i>

3.º Período: n.º total de tempos previstos - +/-26

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Cool summer activities Water park activities End of the year Theme park rides	Aprendizagens essenciais – 18 (<i>Listening; Reading; Speaking; Writing</i>) Avaliação formativa – <i>as necessárias de acordo com a avaliação sumativa a efetuar (Reading and speaking exercises)</i> Avaliação sumativa – 1 (<i>Listening</i>) +1 (<i>Reading Comprehension/ Vocabulary</i>) / <i>Grammar/writing</i>) + 1 <i>Speaking</i>

1.º Período

Domínios	Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA 75% COMPETÊNCIA INTERCULTURAL 5% COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA 20%	Recuperação das aprendizagens não realizadas/consolidadas no ano anterior. Countries and nationalities Physical features/ Personalities Daily routines School subjects School facilities School talents	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A,C,D,J) Comunicador (A, B, D,E,H) Indagador/ Investigador (C,D,F,H,I) Questionador (A,F,G,I,J)	Descrição física; rotinas diárias; e festividades. ●Compreensão oral Identificar palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais; entender pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas; seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada. ● Interação oral Pedir e dar informações sobre identificação pessoal; formular perguntas e respostas sobre	Promover estratégias de aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - rigor; - seleção de informação pertinente; - organização de leitura e estudo progressivamente autónomo; - análise incipiente de factos e situações; - tarefas de memorização e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na:	● Avaliação formativa - Audição de diferentes tipologias de texto; - Leitura e compreensão de um texto; - Questionário (plickers); - Practice test (workbook); ● Avaliação sumativa Testagem - Apresentação oral; - Teste escrito (Listening, Reading

	<p>Festivities: Halloween / Christmas</p>	<p>Sistematizar/organizar (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/investigador (C,D,F,H,I)</p>	<p>assuntos que lhe são familiares; interagir de forma simples; participar numa conversa simples sobre temas básicos e factuais para satisfazer necessidades imediatas.</p> <p>●Produção oral Articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna; pronunciar, com correção, expressões e frases familiares; exprimir gostos e preferências pessoais, utilizando frases simples; descrever aspetos do seu dia a dia, utilizando frases simples; falar/fazer apresentações sobre alguns temas trabalhados previamente.</p> <p>● Compreensão escrita Seguir instruções elementares; reconhecer informação que lhe é familiar em anúncios/avisos; compreender mensagens curtas e simples (postais, mensagens de texto, posts/tweets, blogs, emails) sobre assuntos do seu interesse; desenvolver a literacia, entendendo textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta.</p>	<p>- sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um conhecimento determinado possa ser aplicado; - produção de um objeto, texto ou solução de formato variado face a um desafio; - análise de textos em diferentes suportes com diferentes pontos de vista; - apresentação de soluções estéticas criativas.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:</p> <p>- no reconhecimento de conceitos e factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças; - no uso do discurso oral e escrito de forma progressivamente coerente.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- recolha de dados e opiniões; - pesquisa com autonomia progressiva. Promover</p>	<p>Comprehension, Writing)</p> <p>Análise - Caderno diário.</p> <p>Observação - Participação oral, cumprimento dos trabalhos de casa,</p>
--	---	---	---	---	---

			<p>●Interação escrita Preencher um formulário (online ou em formato papel) simples com informação pessoal e preferências pessoais básicas; pedir e dar informação pessoal de forma simples; pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; responder a um email, chat ou mensagem de forma simples.</p> <p>●Produção escrita Descrever-se a si e à família, redigir mensagens e notas pessoais, redigir postais e convites; escrever sobre as suas preferências, utilizando expressões e frases simples, justificando-as usando o conector because; descrever imagens usando there is/there are.</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas; Identificar espaços de realidades culturais diferentes; localizar no mapa alguns países de expressão inglesa; associar capitais e algumas cidades desses países estudados; reconhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa, tais</p>	<p>estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pontos de vista diferentes; - respeito por diferentes perspetivas culturais (crenças ou opiniões); - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de planificação, de revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - tarefas de síntese; - elaboração de esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de questões para os pares, sobre conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta, apresentação e Iniciativa. 	
--	--	--	--	---	--

			<p>como bandeiras e símbolos nacionais.</p> <p>Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação e de resolução de problemas, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal, tais como gestos e mímica, para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança; apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou a outros elementos da comunidade educativa, respondendo a perguntas simples colocadas sobre o tema abordado.</p> <p>Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade; deduzir o significado de palavras e expressões desconhecidas simples</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a autoanálise; - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaboração com os outros; - apoio aos seus pares na realização de tarefas; - feedback para melhoria ou aprofundamento do seu desempenho. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónomas de tarefas; - cumprimento de compromissos; - feedback relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. 	
--	--	--	--	--	--

			<p>acompanhadas de imagens.</p> <p>Realizar trabalhos criativos e produzir a linguagem necessária para apresentar os mesmos ao professor/aos colegas; realizar atividades para desenvolver a literacia, tais como trabalhar a rima, a sinonímia e a antonímia; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares.</p> <p>Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais; controlar as suas aprendizagens, registando as experiências mais relevantes; saber procurar palavras por áreas temáticas; utilizar os seus conhecimentos prévios da língua e a experiência pessoal para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples em Inglês; participar numa reflexão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e o cumprimento dos mesmos; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.</p>	<p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	
--	--	--	--	---	--

2.º Período

Domínios	Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA 75% COMPETÊNCIA INTERCULTURAL 5% COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA 20%	Jobs Food Household chores Do and make Places in a city/ Giving directions Means of transport Types of buildings Shop till you drop Festivities: St Valentine's Day or Easter	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A,C,D,J) Comunicador (A, B, D,E,H) Indagador/ Investigador (C,D,F,H,I) Questionador (A,F,G,I,J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Indagador/investigador (C,D,F,H,I)	Profissões; família; casas; alimentação; e festividades. •Compreensão oral Identificar palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais; entender pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas; seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada. • Interação oral Pedir e dar informações sobre identificação pessoal; formular perguntas e respostas sobre assuntos que lhe são familiares; interagir de forma simples; participar numa conversa simples sobre temas básicos e factuais para satisfazer necessidades imediatas. •Produção oral Articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna; pronunciar, com correção, expressões e frases familiares; fazer	Promover estratégias de aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - rigor; - seleção de informação pertinente; - organização de leitura e estudo progressivamente autónomo; - análise incipiente de factos e situações; - tarefas de memorização e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na: - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um conhecimento determinado possa ser aplicado; - produção de um objeto, texto ou solução de formato variado face a um desafio; - análise de textos em diferentes suportes com diferentes pontos de vista;	• Avaliação formativa - Audição de diferentes tipologias de texto; - Leitura e compreensão de um texto; - Questionário (plickers); - Practice test (workbook); • Avaliação sumativa Testagem - Apresentação oral; - Teste escrito (Listening, Reading Comprehension, Writing) Análise - Caderno diário. Observação - Participação oral, cumprimento dos trabalhos de casa,

			<p>descrições simples de um objeto ou imagem, utilizando expressões comuns; falar/fazer apresentações sobre alguns temas trabalhados previamente.</p> <p>● Compreensão escrita Seguir instruções elementares; reconhecer informação que lhe é familiar em anúncios/avisos; compreender mensagens curtas e simples (postais, mensagens de texto, posts/tweets, blogs, emails) sobre assuntos do seu interesse; desenvolver a literacia, entendendo textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta.</p> <p>● Interação escrita Pedir e dar informação pessoal de forma simples; pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; responder a um email, chat ou mensagem de forma simples.</p> <p>● Produção escrita Redigir mensagens e notas pessoais, redigir postais e convites; escrever sobre as suas preferências, utilizando expressões e frases simples,</p>	<p>- apresentação de soluções estéticas criativas.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:</p> <p>- no reconhecimento de conceitos e factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;</p> <p>- na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças;</p> <p>- no uso do discurso oral e escrito de forma progressivamente coerente.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- recolha de dados e opiniões; - pesquisa com autonomia progressiva.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <p>- pontos de vista diferentes;</p> <p>- respeito por diferentes perspetivas culturais (crenças ou opiniões);</p> <p>- respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	
--	--	--	---	--	--

		<p>justificando-as usando o conector because; descrever imagens usando there is/there are.</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas;</p> <p>Identificar espaços de realidades culturais diferentes; localizar no mapa alguns países de expressão inglesa; associar capitais e algumas cidades desses países estudados; reconhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa, tais como bandeiras e símbolos nacionais.</p> <p>Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação e de resolução de problemas, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal, tais como gestos e mímica, para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança; apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou a outros elementos da comunidade educativa, respondendo a perguntas</p>	<p>- tarefas de planificação, de revisão;</p> <p>- organização de sumários;</p> <p>- preenchimento de relatórios;</p> <p>- tarefas de síntese;</p> <p>- elaboração de esquemas;</p> <p>- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor;</p> <p>- identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- elaboração de questões para os pares, sobre conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta, apresentação e Iniciativa.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>- a autoanálise;</p> <p>- a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</p> <p>- a heteroavaliação para melhoria ou aprofundamento de saberes;</p> <p>- a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor.</p>	
--	--	--	---	--

			<p>simples colocadas sobre o tema abordado.</p> <p>Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade; deduzir o significado de palavras e expressões desconhecidas simples acompanhadas de imagens.</p> <p>Realizar trabalhos criativos e produzir a linguagem necessária para apresentar os mesmos ao professor/aos colegas; realizar atividades para desenvolver a literacia, tais como trabalhar a rima, a sinonímia e a antonímia; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares.</p> <p>Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais; controlar as suas aprendizagens, registando as experiências mais relevantes; saber procurar palavras</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaboração com os outros; - apoio aos seus pares na realização de tarefas; - feedback para melhoria ou aprofundamento do seu desempenho. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónomas de tarefas; - cumprimento de compromissos; - feedback relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	
--	--	--	---	---	--

			por áreas temáticas; utilizar os seus conhecimentos prévios da língua e a experiência pessoal para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples em Inglês; participar numa reflexão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e o cumprimento dos mesmos; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.		
--	--	--	---	--	--

3.º Período

Domínios	Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA 75% COMPETÊNCIA INTERCULTURAL 5% COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA 20%	Cool summer activities Water park activities End of the year Theme park rides	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A,C,D,J) Comunicador (A, B, D,E,H) Indagador/ Investigador (C,D,F,H,I)	Atividades de tempos livres e festividades. •Compreensão oral Identificar palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais; entender pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas; seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada.	Promover estratégias de aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - rigor; - seleção de informação pertinente; - organização de leitura e estudo progressivamente autónomo; - análise incipiente de factos e situações; - tarefas de memorização e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber.	• Avaliação formativa - Audição de diferentes tipologias de texto; - Leitura e compreensão de um texto; - Questionário (plickers); - Practice test (workbook); • Avaliação sumativa Testagem

		<p>Questionador (A,F,G,I,J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/investigador (C,D,F,H,I)</p>	<p>● Interação oral Interagir de forma simples; participar numa conversa simples sobre temas básicos e factuais para satisfazer necessidades imediatas.</p> <p>● Produção oral Articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna; pronunciar, com correção, expressões e frases familiares; exprimir gostos e preferências pessoais, utilizando frases simples; falar/fazer apresentações sobre alguns temas trabalhados previamente.</p> <p>● Compreensão escrita Seguir instruções elementares; reconhecer informação que lhe é familiar em anúncios/avisos; compreender mensagens curtas e simples (postais, mensagens de texto, posts/tweets, blogs, emails) sobre assuntos do seu interesse; desenvolver a literacia, entendendo textos simplificados de leitura extensiva com vocabulário familiar, lendo frases e pequenos textos em voz alta.</p> <p>● Interação escrita</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um conhecimento determinado possa ser aplicado; - produção de um objeto, texto ou solução de formato variado face a um desafio; - análise de textos em diferentes suportes com diferentes pontos de vista; - apresentação de soluções estéticas criativas. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no reconhecimento de conceitos e factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças; - no uso do discurso oral e escrito de forma progressivamente coerente. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	<p>- Apresentação oral; - Teste escrito (Listening, Reading Comprehension, Writing)</p> <p>Análise - Caderno diário.</p> <p>Observação - Participação oral, cumprimento dos trabalhos de casa,</p>
--	--	---	--	---	--

			<p>Pedir e dar informação pessoal de forma simples; pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; responder a um email, chat ou mensagem de forma simples.</p> <p>●Produção escrita Redigir mensagens e notas pessoais, redigir postais e convites; escrever sobre as suas preferências, utilizando expressões e frases simples, justificando-as usando o conector because; descrever imagens usando there is/there are.</p> <p>Reconhecer realidades interculturais distintas; Identificar espaços de realidades culturais diferentes; localizar no mapa alguns países de expressão inglesa; associar capitais e algumas cidades desses países estudados; reconhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa, tais como bandeiras e símbolos nacionais.</p> <p>Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação e de resolução de problemas, dentro e</p>	<p>- recolha de dados e opiniões; - pesquisa com autonomia progressiva. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pontos de vista diferentes; - respeito por diferentes perspetivas culturais (crenças ou opiniões); - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de planificação, de revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - tarefas de síntese; - elaboração de esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de questões para os pares, sobre conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - 	
--	--	--	--	--	--

			<p>fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal, tais como gestos e mímica, para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança; apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou a outros elementos da comunidade educativa, respondendo a perguntas simples colocadas sobre o tema abordado.</p> <p>Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade; deduzir o significado de palavras e expressões desconhecidas simples acompanhadas de imagens.</p> <p>Realizar trabalhos criativos e produzir a linguagem necessária para apresentar os mesmos ao professor/aos colegas; realizar</p>	<p>ações de resposta, apresentação e Iniciativa.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a autoanálise; - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaboração com os outros; - apoio aos seus pares na realização de tarefas; - feedback para melhoria ou aprofundamento do seu desempenho. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónomas de tarefas; - cumprimento de compromissos; - feedback relativo ao cumprimento de tarefas e funções; 	
--	--	--	--	--	--

			<p>atividades para desenvolver a literacia, tais como trabalhar a rima, a sinonímia e a antonímia; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares.</p> <p>Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais; controlar as suas aprendizagens, registando as experiências mais relevantes; saber procurar palavras por áreas temáticas; utilizar os seus conhecimentos prévios da língua e a experiência pessoal para fazer previsões de sentido e comunicar de forma simples em Inglês; participar numa reflexão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e o cumprimento dos mesmos; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.</p>	<p>- apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.</p>	
--	--	--	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo.*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

***Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.**

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: CIÊNCIAS NATURAIS

5º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 25

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Conhecimentos e procedimentos 65%</p> <p>Resolução de problemas 10%</p> <p>Trabalhos práticos 5%</p> <p>Comunicação em Ciências 20%</p>	<p style="text-align: center;">A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES</p> <p>1 - A Terra, um planeta especial</p> <p>1.1. O que torna a Terra um planeta com vida? 1.2. Que tipos de ambientes naturais encontramos na Terra? 1.3. Como funciona o planeta Terra?</p> <p>2 – As rochas e o solo</p> <p>2.1. O que são rochas e minerais? 2.2. Que tipos de rochas podemos encontrar na natureza? 2.3. O que é o solo e quais as suas principais funções? 2.4. Como se forma o solo e qual é a sua constituição? 2.5. Quais são as propriedades do solo? 2.6. Como é que o ser humano utiliza as rochas e os minerais? 2.7. Por que razão o ser humano precisa de preservar o solo?</p> <p>3 – A água</p> <p>3.1. Como é que a água circula na Terra? 3.2. Onde é que a água se encontra disponível? 3.3. Quais são as principais propriedades da água? 3.4. Qual a importância da água para os seres vivos? 3.5. Qual é o papel da água na saúde do ser humano? 3.6. Como varia a composição da água na natureza? 3.7. Onde utilizamos a água? 3.8. Que fatores colocam em risco a disponibilidade de água potável? 3.9. Como assegurar a existência de água no futuro?</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 20</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 4 Autoavaliação - 1</p>

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 24

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Conhecimentos e procedimentos 65%</p> <p>Resolução de problemas 10%</p> <p>Trabalhos práticos 5%</p> <p>Comunicação em Ciências 20%</p>	<p style="text-align: center;">A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES</p> <p>4 – O ar</p> <p>4.1. Quais são os gases que constituem a atmosfera terrestre? 4.2. Quais são as propriedades do ar? 4.3. Quais são as propriedades dos gases constituintes do ar? 4.4. Quais são as funções da atmosfera e dos seus gases? 4.5. Como é que o ser humano altera a qualidade do ar atmosférico? 4.6. Quais são as consequências da poluição atmosférica? 4.7. Como preservar a qualidade do ar?</p> <p style="text-align: center;">DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO</p> <p>1 – Os animais: Forma, revestimento, locomoção e alimentação</p> <p>1.1. Como estão os animais adaptados ao meio? 1.2. Que formas podem apresentar os animais? 1.3. Que tipos de revestimentos podem ter os animais? 1.4. Quais são as principais funções do revestimento? 1.5. Como se deslocam os animais no seu habitat? 1.6. Quais são as adaptações dos animais à locomoção no solo? 1.7. Quais são as adaptações dos animais à locomoção no ar? 1.8. Quais são as adaptações dos animais à locomoção na água? 1.9. Que tipos de regimes alimentares podem ter os animais? 1.10. Quais são as adaptações das aves à obtenção de alimento? 1.11. Quais são as adaptações dos mamíferos à obtenção de alimento? 1.12. Como é que os animais capturam o alimento no seu habitat?</p>	<p style="text-align: center;">Aprendizagens essenciais – 19</p>

	<p>2 - Os animais: reprodução</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. Como é que os animais se reproduzem?2.2. O que são animais ovíparos, vivíparos e ovovivíparos?2.3. Como se completa o desenvolvimento dos novos seres?2.4. Como é o comportamento dos animais durante a época reprodutiva? <p>3 – Os fatores do meio e os seres vivos</p> <ul style="list-style-type: none">3.1. Quais são os fatores do meio que influenciam os seres vivos?3.2. Quais são as adaptações dos animais à temperatura do meio?3.3. Quais são as adaptações dos animais à disponibilidade de água?3.4. Quais são as adaptações dos animais à luz?3.5. Qual é a influência da água no desenvolvimento das plantas?3.6. Qual é a influência da luz no desenvolvimento das plantas?3.7. Qual é a influência da temperatura no desenvolvimento das plantas?3.8. Que exemplos de adaptações das plantas aos ambientes podemos encontrar?	<p>Avaliação (formativa e sumativa) – 4 Autoavaliação - 1</p>
--	---	---

3.º Período: n.º total de tempos previstos - 14

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Conhecimentos e procedimentos 65%</p> <p>Resolução de problemas 10%</p> <p>Trabalhos práticos 5%</p> <p>Comunicação em Ciências 20%</p>	<p style="text-align: center;">DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO</p> <p>4 – A biodiversidade</p> <p>4.1. Como é a biodiversidade do planeta Terra? 4.2. Como é a biodiversidade de Portugal continental? 4.3. Qual é a relação entre a fauna e a flora locais? 4.4. Quais são as principais causas de perda de biodiversidade? 4.5. Que espécies invasoras podemos encontrar no nosso país? 4.6. Como preservar a biodiversidade? 4.7. Quais são as áreas protegidas em Portugal?</p> <p style="text-align: center;">UNIDADE NA DIVERSIDADE DE SERES VIVOS</p> <p>1- A célula e a vida</p> <p>1.1. Como são constituídos os seres vivos? 1.2. Que tipos de células existem e o que as distingue? 1.3. Como foi descoberta a célula? 1.4. Qual a importância da evolução do microscópio para o ser humano?</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 11</p> <p>Avaliação (formativa e sumativa) – 2 Autoavaliação – 1</p>

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES</p> <p>A. A Terra, um planeta especial</p> <p>A1. Um planeta com vida</p> <p>A2. Ambientes terrestres e ambientes aquáticos</p> <p>A3. A biosfera</p> <p>A4. Habitats em Portugal</p> <p>A5. A destruição dos habitats</p> <p>A6. A conservação da Natureza</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Critico/Analítico (B, C, D, G)</p>	<p>☒ Caracterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais, a partir de dados recolhidos no campo.</p> <p>☒ Identificar os subsistemas terrestres em documentos diversificados e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).</p> <p>☒ Reconhecer a importância das reservas e parques naturais para a preservação do equilíbrio entre a natureza e a sociedade.</p> <p>☒ Identificar alguns desequilíbrios ambientais provocados pela atividade humana.</p>	<p>☒ Pesquisa sobre as características da Terra que permitem a existência de vida.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados às condições favoráveis à existência de vida, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Debate sobre os locais onde é possível encontrar seres vivos.</p> <p>☒ Identificação de diferentes tipos de ambientes naturais.</p> <p>☒ Caracterização do habitat de alguns seres vivos.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados a ambientes e habitats, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados à biosfera e sua interação com os subsistemas terrestres, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p>	<p>Análise Caderno diário/reflexão formativa</p> <p>Observação: Trabalho de grupo/pares-formativo</p> <p>Testagem: Mini testes/Questão de aula/ ferramentas pedagógicas digitais - formativo</p> <p>Observação: Trabalho individual-sumativa</p> <p>Testagem: 1 ou 2 testes-sumativo</p>

<p>B. O solo, suporte da vida</p> <p>B1. Constituição e funções do solo B2. Propriedades do solo B3. Formação do solo B4. Agricultura e conservação do solo B5. A ciência e a tecnologia na agricultura</p>		<p>☒ Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na génese do solo, indicando os seus constituintes, propriedades e funções.</p>	<p>☒ Exploração dos conceitos associados à formação de solos, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Interpretação de imagens para compreensão da formação do solo.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados às propriedades e funções dos solos, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Realização das atividades laboratoriais <i>à descoberta do solo</i>, para conhecer as propriedades do solo; <i>Os Solos não são todos iguais</i>, para conhecer a importância do coberto vegetal na conservação do solo e no combate à erosão e <i>As plantas e a conservação do solo</i> (facultativa).</p> <p>☒ Exploração de imagens de diferentes tipos de solos.</p> <p>☒ Pesquisa e análise dos processos necessários à adequação dos solos à agricultura.</p>	
--	--	---	---	--

<p>C. Rochas e minerais C1. Rochas e minerais C2. Grupos de rochas C3. Minerais, constituintes das rochas C4. Aplicações das rochas e minerais</p> <p>A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA OS SERES VIVOS</p> <p>D. A água e os seres vivos D1. Circulação da água na Terra D2. A água doce D3. Propriedades da água D4. Importância da água para os seres vivos</p>		<p>☒ Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, partindo de exemplos locais ou regionais.</p> <p>☒ Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).</p> <p>☒ Identificar as propriedades da água, relacionando-as com a função da água nos seres vivos.</p>	<p>☒ Exploração dos conceitos associados aos minerais e rochas, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Identificação dos diferentes tipos de rochas que caracterizam a paisagem geológica portuguesa, através de fotografias, postais ou amostras de mão.</p> <p>☒ Identificação dos principais minerais que constituem as rochas predominantes em Portugal, através de fotografias, postais ou amostras de mão.</p> <p>☒ Observação macroscópica de várias rochas, classificando-as com recurso a uma chave dicotómica.</p> <p>☒ Exploração de imagens para identificação das propriedades das rochas.</p> <p>☒ Realização da atividade laboratorial. À <i>descoberta das rochas e minerais</i>.</p> <p>☒ Sistematização de aprendizagens.</p> <p>☒ Realização de uma ficha formativa.</p> <p>Exploração dos conceitos associados à disponibilidade e circulação de água no planeta, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração de imagens e textos para introdução do ciclo da água e das mudanças de estado físico da água.</p>	
---	--	--	---	--

<p>D5. Composição da água e saúde</p> <p>E. A água e a atividade humana E1. Tipos de água E2. O consumo de água em Portugal E3. A sustentabilidade da água E4. Poluição da água E5. Tratamento da água</p>		<p>☒ Interpretar os rótulos de garrafas de água e justificar a importância da água para a saúde humana.</p> <p>☒ Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de água imprópria para consumo (salobra e inquinada), analisando questões problemáticas locais, regionais ou nacionais.</p> <p>☒ Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais.</p> <p>☒ Reconhecer algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos.</p>	<p>☒ Exploração de esquemas sobre a distribuição de água na Terra.</p> <p>☒ Análise de mapas sobre a distribuição da água em Portugal continental.</p> <p>☒ Realização da atividade laboratorial. Dissolver <i>ou não dissolver</i>, com o objetivo de estudar a reação da água face à adição de diferentes substâncias.</p> <p>☒ Consulta de documentos que evidenciam a existência de água em qualquer estrutura viva.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados à tipologia de águas, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Pesquisa e debate sobre questões problemáticas envolvendo a água, de âmbito local, regional ou nacional.</p> <p>☒ Análise de rótulos de água e respetiva informação sobre a composição em minerais, sobretudo da importância do flúor.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados ao consumo, sustentabilidade, poluição e tratamento da água, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Análise de imagens para constatação</p>	
---	--	---	--	--

			<p>de que a água é indispensável à realização de todas as atividades humanas.</p> <p>☒ Exploração de documentos multimédia sobre poluição da água, tomada de consciência de que a água é um recurso finito e que carece de uma gestão racional e equilibrada.</p> <p>☒ Exploração de documentos multimédia sobre consequências da poluição da água e sobre a adoção de medidas para poupar água.</p> <p>☒ Debate sobre a importância da ETA e da ETAR.</p> <p>☒ Análise de imagens sobre o ciclo urbano da água.</p> <p>☒ Sistematização de aprendizagens.</p> <p>☒ Realização de uma ficha formativa.</p>	
--	--	--	--	--

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>A IMPORTÂNCIA DO AR PARA OS SERES VIVOS</p> <p>F. A atmosfera e os seres vivos</p> <p>F1. Funções da atmosfera terrestre</p> <p>F2. Composição e propriedades do ar</p> <p>F3. Poluição do ar</p> <p>F4. Qualidade do ar</p>	<p>Indagador/ Investigador (C,D,F,H,I)</p>	<p>☒ Identificar as propriedades do ar e os seus constituintes, explorando as funções que desempenham na atmosfera terrestre.</p> <p>☒ Reconhecer e conhecer, através de experiências, a existência de oxigénio no ar.</p>	<p>☒ Exploração dos conceitos associados às funções da atmosfera e à composição e propriedades do ar, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração de documentos</p>	<p>Análise Caderno diário/ reflexão formativa</p> <p>Observação: Trabalho de grupo/pares-</p>

	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A,B,E,F,H)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A,B,C,I,J)</p>	<p><input type="checkbox"/> Argumentar acerca dos impactes das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).</p>	<p>multimédia sobre a importância dos gases atmosféricos na vida dos seres vivos.</p> <p><input type="checkbox"/> Exploração de imagens para reconhecimento de que a atmosfera é constituída por camadas distintas e com funções específicas.</p> <p><input type="checkbox"/> Exploração de dados sobre os gases constituintes do ar.</p> <p><input type="checkbox"/> Realização de atividades para verificar, experimentalmente, as características do ar.</p> <p><input type="checkbox"/> Realização da atividade laboratorial “<i>Investiga as propriedades do ar</i>” para verificar, experimentalmente, as propriedades dos gases que constituem o ar.</p> <p><input type="checkbox"/> Realização das atividades laboratoriais <i>Descoberta do oxigénio</i> e <i>Descoberta do dióxido de carbono</i> para verificar, experimentalmente, as propriedades dos principais constituintes do ar.</p> <p><input type="checkbox"/> Pesquisa e análise de causas e consequências da poluição atmosférica.</p> <p><input type="checkbox"/> Exploração dos conceitos associados à poluição e à qualidade do ar, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p><input type="checkbox"/> Análise do mapa sobre a qualidade do ar em Portugal.</p>	<p>formativo</p> <p>Testagem: Mini testes/Questão de aula/ ferramentas pedagógicas digitais - formativo</p> <p>Observação: Trabalho individual-sumativa</p> <p>Testagem: 1 ou 2 testes-sumativo</p>
--	--	--	---	--

<p>DIVERSIDADE NOS ANIMAIS</p> <p>G. Os animais nos seus ambientes</p> <p>G1. Meios habitados por animais</p> <p>G2. O meio e a vida dos animais</p> <p>G3. Formas corporais dos animais</p> <p>G4. Revestimentos dos animais</p> <p>G5. Locomoção nos animais</p>		<p>Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem.</p>	<p>☒ Exploração de notícias sobre a qualidade do ar – adoção de medidas de preservação e conservação do ar.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados às características dos animais e dos respetivos meios, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração de vídeos e/ou documentos multimédia para sensibilização à diversidade animal e estudar a importância do meio na vida dos animais.</p> <p>☒ Observação de vários animais (em aquários ou terrários), ou das suas imagens, para verificação da existência de vários tipos de formas corporais e suas adaptações ao modo como vivem e exploram o seu meio.</p> <p>☒ Pesquisa e discussão da relação entre o revestimento do corpo dos animais, suas funções e adaptação ao habitat.</p> <p>☒ Realização da atividade laboratorial. Investigar <i>as penas</i> com vista à pesquisa das propriedades físicas das penas.</p> <p>☒ Exploração de material diverso, como</p>	
--	--	---	--	--

<p>H. Regimes alimentares dos animais H1. Tipos de regimes alimentares H2. Obtenção de alimentos – adaptações corporais H3. Obtenção de alimentos – comportamentos</p>		<p>☒ Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal).</p>	<p>conchas, mudas e pegadas. ☒ Debate sobre as diferentes formas de locomoção no solo, ar e água e respetivas adaptações. ☒ Análise e discussão da relação entre o modo de locomoção dos animais com o meio em que vivem. ☒ Exploração de vídeos sobre as adaptações do corpo dos animais ao modo de locomoção.</p> <p>Pesquisa de diferentes regimes alimentares dos animais. ☒ Exploração dos conceitos associados aos regimes alimentares dos animais, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos. ☒ Visualização e exploração de documentos em vídeo onde seja visível a relação entre os tipos de dentição dos animais e os respetivos regimes alimentares. ☒ Exploração de documentos multimédia para análise das adaptações do bico e das patas das aves aos respetivos regimes alimentares. ☒ Sistematização de aprendizagens. ☒ Realização de uma ficha formativa.</p>	
---	--	--	---	--

<p>I. Reprodução dos animais</p> <p>11. Ciclo de vida dos animais</p> <p>12. Tipos de reprodução</p> <p>13. Rituais de acasalamento</p> <p>14. Desenvolvimento dos embriões</p> <p>15. As metamorfoses</p>		<p>☒ Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies.</p> <p>☒ Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies.</p> <p>☒ Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos.</p> <p>☒ Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento.</p>	<p>☒ Visualização e exploração de documentos em vídeo onde sejam visíveis rituais de acasalamento nos animais.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados aos rituais de acasalamento dos animais, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados à reprodução dos animais, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração de esquemas ou documentos multimédia para observar diferenças entre a reprodução sexuada e assexuada.</p> <p>☒ Pesquisa sobre os diferentes tipos de desenvolvimento embrionário.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados ao desenvolvimento dos embriões, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração de documentos multimédia para caracterização das metamorfoses de alguns insetos e anfíbios.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados às metamorfoses, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p>	
---	--	---	---	--

<p>J. Influência dos fatores abióticos nos animais J1. Os fatores abióticos e a sobrevivência dos animais J2. Influência da água nos animais J3. Influência da temperatura nos animais J4. Influência da luz nos animais J5. Hibernação, estivação e migração</p> <p>K. Proteção da biodiversidade animal K1. A biodiversidade animal K2. Biodiversidade animal em Portugal K3. Influência da atividade humana na biodiversidade animal K4. Proteção da biodiversidade animal</p>		<p>☒ Identificar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura.</p> <p>☒ Identificar espécies da fauna invasora e suas consequências para a biodiversidade local.</p> <p>☒ Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação.</p> <p>☒ Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.</p>	<p>☒ Exploração dos conceitos associados à influência dos fatores abióticos nos animais, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração de documentos diversos sobre migrações, hibernação e estivação.</p> <p>☒ Realização da atividade prática. Investigar a <i>influência de fatores abióticos no comportamento dos bichos-de-conta</i>, com vista à pesquisa do comportamento dos bichos-de-conta face à variação dos fatores abióticos.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados à biodiversidade, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Exploração de imagens com exemplos de biodiversidade animal.</p> <p>☒ Exploração de documentos multimédia sobre exemplos da biodiversidade em Portugal, incluindo espécies emblemáticas de Portugal.</p> <p>☒ Sistematização de aprendizagens.</p> <p>☒ Realização de uma ficha formativa.</p>	
--	--	---	--	--

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>DIVERSIDADE NAS PLANTAS</p> <p>L. Influência dos fatores abióticos nas plantas L1. Os fatores abióticos e a sobrevivência das plantas L2. Influência da luz nas plantas L3. Influência da água nas plantas L4. Influência da temperatura nas plantas</p> <p>M. Proteção da biodiversidade vegetal M1. A biodiversidade vegetal M2. Biodiversidade vegetal em Portugal M3. Influência da atividade humana na biodiversidade vegetal M4. Proteção da biodiversidade vegetal</p>		<p>☒ Interpretar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas.</p> <p>☒ Identificar espécies da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local.</p> <p>☒ Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação.</p> <p>☒ Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.</p>	<p>☒ Exploração dos conceitos associados à influência dos fatores abióticos no desenvolvimento das plantas, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Realização da atividade laboratorial: <i>investigar a influência da água e da luz no crescimento das plantas</i>, com vista à pesquisa do comportamento das plantas face à variação dos fatores abióticos.</p> <p>☒ Pesquisa sobre as principais espécies invasoras que afetam o território português.</p> <p>☒ Debate sobre as causas e consequências da proliferação de espécies invasoras.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados à destruição de habitats e à influência da atividade humana na biodiversidade, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p>	<p>Análise Caderno diário/ reflexão formativa</p> <p>Observação: Trabalho de grupo/pares-formativo</p> <p>Testagem: Mini testes/Questão de aula/ ferramentas pedagógicas digitais - formativo</p> <p>Observação: Trabalho individual- sumativa</p> <p>Testagem: 1 ou 2 testes- sumativo</p>

<p>CÉLULA- UNIDADE BÁSICA DE VIDA</p> <p>N. A descoberta do mundo “invisível”</p> <p>N1. A evolução do microscópio N2. O microscópio ótico composto N3. Observação ao microscópio N4.O microscópio eletrónico</p>		<p>☒ Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular.</p>	<p>☒ Debate sobre a influência das atividades humanas na biodiversidade e sobre a importância da sua preservação.</p> <p>☒ Pesquisa sobre os benefícios da biodiversidade, as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados às áreas protegidas e à proteção da biodiversidade, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Sistematização de aprendizagens.</p> <p>☒ Exploração dos conceitos associados à importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☒ Pesquisa e discussão da evolução do microscópio ao longo dos tempos.</p> <p>☒ Observação de um microscópio ótico e identificação dos seus constituintes.</p> <p>☒ Exploração de regras básicas da utilização do microscópio ótico bem como de algumas características das imagens observadas – utilizar uma preparação com a letra F e calcular o poder de ampliação.</p>	
---	--	---	---	--

<p>O. A célula, unidade básica da vida</p> <p>O1. A célula</p> <p>O2. Observação microscópica de células</p> <p>O3. Células animais e células vegetais</p> <p>O4. Seres unicelulares e seres pluricelulares</p> <p>O5. Organização das células nos seres vivos</p>		<p>☑ Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos e distinguir diferentes tipos de células e os seus principais constituintes.</p>	<p>☑ Debate sobre a importância do microscópio.</p> <p>☑ Realização da atividade laboratorial. Montar e observar <i>uma preparação microscópica</i>, com vista a obter uma preparação microscópica e identificar características apresentadas pela imagem observada ao microscópio ótico composto.</p> <p>☑ Pesquisa de trabalhos realizados, depois das primeiras observações de células, que conduziram a progressos significativos em diversas áreas da ciência (Biologia, Medicina, Biotecnologia...).</p> <p>☑ Sistematização de aprendizagens.</p> <p>☑ Realização de uma ficha formativa.</p> <p>☑ Exploração dos conceitos associados às células, com recurso a apresentações eletrónicas e exercícios interativos.</p> <p>☑ Realização da atividade prática. Observar <i>células vegetais ao microscópio e observar células animais ao microscópio</i> com vista à observação ao microscópio ótico de células animais e vegetais, identificando as diferenças e semelhanças entre as células observadas (forma, dimensões, principais constituintes, etc.).</p> <p>☑ Realização da atividade prática <i>O mundo 'invisível' numa gota de água</i>, para</p>	
---	--	---	--	--

			<p>observação microscópica de uma gota de infusão.</p> <p><input type="checkbox"/> Exploração de documentos multimédia para estudo e compreensão da relação entre diferentes níveis de organização dos seres vivos pluricelulares.</p> <p><input type="checkbox"/> Sistematização de aprendizagens.</p> <p><input type="checkbox"/> Realização de uma ficha formativa</p>	
--	--	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos</p> <p>B- Informação e Comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: **Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:**

- **uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;**
- **serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo.*;**
- **dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;**
- **tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;**

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação / Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: História e Geografia de Portugal

6º Ano

1.º Período: n.º máximo de tempos letivos previstos - 42

DOMÍNIOS/PONDERAÇÕES	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Tratamento Informação/Utilização de Fontes [40%]</p> <p>Compreensão/ Problematização/ Aplicação de conhecimentos [40%]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização <p>Comunicação [20%]</p>	<p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</p> <p>PORTUGAL DO SÉC. XVIII AO SÉC. XIX</p>	<p>Aprendizagens Essenciais e Avaliação (formativa e sumativa) - 38</p> <p>Autoavaliação – 1</p>

2.º Período: n.º máximo de tempos letivos previstos - 39

DOMÍNIOS/PONDERAÇÕES	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Tratamento Informação/Utilização de Fontes [40%]</p> <p>Compreensão/ Problematização/ Aplicação de conhecimentos [40%]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização <p>Comunicação [20%]</p>	<p>PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX</p> <p>PORTUGAL DO SÉC. XX</p>	<p>Aprendizagens Essenciais e Avaliação (formativa e sumativa) – 37</p> <p>Visita à Antiga Estação da Trofa - 1</p> <p>Autoavaliação – 1</p>

3.º Período: n.º máximo de tempos previstos - 21

DOMÍNIOS/PONDERAÇÕES	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Tratamento Informação/Utilização de Fontes [40%]</p> <p>Compreensão/ Problematização/ Aplicação de conhecimentos [40%]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização <p>Comunicação [20%]</p>	<p>PORTUGAL DO SÉC. XX. (CONTINUAÇÃO)</p> <p>PORTUGAL HOJE</p>	<p>Aprendizagens Essenciais e Avaliação (formativa e sumativa) – 20</p> <p>Autoavaliação – 1</p>

1.º Período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo ¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII	A	Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; Identificar/aplicar o conceito: Restauração.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; Reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas; Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;	Avaliação formativa
	B			Avaliação sumativa
	D			Testagem: -Teste.
	E			- Minitestes/questões de aula.
	H			- Ferramentas pedagógicas digitais.
	B			Análise: -Glossário (Império Português século XVIII); ou
	C			Análise: -Caderno diário.
	D			
E				
F				

<p>PORTUGAL DO SÉC. XVIII AO SÉC. XIX</p>		<p>O império português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no séc. XVIII Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;</p> <p>C Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;</p> <p>D Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</p> <p>E Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;</p> <p>F Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;</p> <p>I Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.</p>	<p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Pesquisar de forma progressivamente autónoma; Mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica; Valorizar o património histórico e geográfico.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia; Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a</p>	
--	--	--	--	--

			conceber e sustentar um ponto de vista próprio;	
--	--	--	---	--

<p>PORTUGAL DO SÉC. XVIII AO SÉC. XIX</p>	<p>A B D G I J</p>	<p>A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo; Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura.</p>	<p>Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada; Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História;</p>
--	--	---	--

2.º Período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo ¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX	A	Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro; Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização; Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte; Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.	Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História; Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; Problematizar situações; Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:	Avaliação formativa Avaliação sumativa Testagem: - Teste - Minitestes/questões de aula - Ferramentas pedagógicas digitais Relatório: - Visita à AET Análise: Glossário <i>ABC da História</i>
	B			
E				
F				
H				
PORTUGAL DO SÉC. XX	A	Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926	Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;	Inquérito - Trabalho de Pesquisa/Investigação: <i>Passagem dos Franceses na Trofa</i> e/ou <i>Antiga Estação da Trofa</i>
	B	Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana;		
	C	Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;		
	F	Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;		
	G			

	J	Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.	
	A B D E H	<p>O Estado Novo (1933-1974) Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.</p>	<p>Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</p>

3.º Período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo ¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados			
PORTUGAL DO SÉC. XX (CONTINUAÇÃO)	B	O 25 de Abril e a construção da Democracia até à atualidade	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Saber colocar questões-chave; Saber colocar questões a terceiros; Questionar os seus conhecimentos prévios.	Avaliação formativa Avaliação sumativa Testagem: -Teste. - Minitestes/questões de aula. - Ferramentas pedagógicas digitais.			
	C				Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;		
	D				Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;		
	E				Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.		
	F						
	B					Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar e mostrar iniciativa; Questionar de forma organizada.	Inquérito: -Entrevista; e/ou Pesquisa: A minha freguesia hoje
	C						Análise: -Caderno diário.
	D						
E		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;					
F							

PORTUGAL HOJE	C	A população portuguesa	Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.
	D	Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital);	
	E	Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência;	
	F	Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);	
	G	Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos;	
	I	Identificar/ aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva.	
	C	Os lugares onde vivemos	
	D	Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;	
	E	Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;	
	F	Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;	
	G	Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento,	

	<p>J</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional; Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas; Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa. Identificar/ aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, área atrativa, área repulsiva, litoralização.</p> <p>Atividades que desenvolvemos Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional; Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas; Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, setores de atividade.</p>
--	---	--

- C** **Como ocupamos os tempos livres**
Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;
- D** Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;
- E** Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;
- F** Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os objetivos de
- G** Desenvolvimento Sustentável;
- I** Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.
- C** **O mundo mais perto de nós**
Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);
- D** Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;
- E** Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;
- F** Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte;
- G** Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas.

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

¹ Implementação progressiva de recursos digitais diversificados enquanto ferramentas de apoio ao processo de ensino/aprendizagem e à capacitação digital.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Educação Tecnológica

6º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 28

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>PROCESSOS TECNOLÓGICOS – 30%</p> <p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS – 40%</p> <p>TECNOLOGIA E SOCIEDADE – 30%</p>	<p>Fabricação e Construção; Organização e planificação do projeto;</p> <p>Materiais Materiais naturais/ artificiais; Matérias-primas e materiais; Propriedade dos materiais; Acondicionamento dos materiais; Formas de apresentação dos materiais; Extração das matérias-primas e o impacto ambiental;</p> <p>Atitude dos 3Rs.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 23 Avaliação formativa – ao longo do período Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação - 1</p>

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 26

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS – 50%</p>	<p>Movimento/ Mecanismo; Tipos de movimento; Operadores mecânicos; Transmissão do movimento; Transformação do movimento; Máquinas simples; Alavancas; Articulações;</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 23 Avaliação formativa – ao longo do período Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação - 1</p>

<p>PROCESSOS TECNOLÓGICOS – 50%</p>	<p>Molas.</p> <p>Fabricação e Construção; Organização e planificação do projeto; Ferramentas e utensílios; Ligação/união dos materiais; Trabalhar o papel, a cartolina e o cartão; Acabamento e proteção dos materiais; Procedimentos técnicos; Segurança, higiene e saúde.</p>	
--	---	--

3.º Período: n.º total de tempos previstos - 14

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS – 100%</p>	<p>Estruturas naturais/ Estruturas artificiais; Estruturas móveis e fixas; Tipos de esforços; Elementos estruturais; Forma e disposição dos elementos; As estruturas e os materiais.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 13 Avaliação formativa – ao longo do período Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação - 1</p>

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>PROCESSOS TECNOLÓGICOS</p> <p>Fabricação e Construção; Organização e planificação do projeto;</p> <p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS</p>	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Criativo (A, C, D, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>•Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.</p> <p>•Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.</p> <p>•Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.</p>	<p>O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificar fontes; • localizar e processar informação; • elaborar documentos técnicos; • desenhar objetos e construções; • planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; • realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens; • registo de observação de contextos tecnológicos; <p>As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • maquetas: instalações, em articulação com atividades de 	<p>Análise – portefólio/caderno</p> <p>Observação – trabalho individual</p> <p>Observação – Conceção e produção de objetos</p>

<p>Materiais Materiais naturais/ artificiais; Matérias-primas e materiais; Propriedade dos materiais; Acondicionamento dos materiais; Formas de apresentação dos materiais; Extração das matérias- primas e o impacto ambiental;</p> <p>TECNOLOGIA E SOCIEDADE Atitude dos 3Rs.</p>		<ul style="list-style-type: none"> •Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. •Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. • Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade). •Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. •Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais. 	<p>observação, pesquisa, organização e planeamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar textos relativos a funções específicas; • redigir memória descritiva. <p>A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendente, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificar as variáveis dos fatores tecnológicos; • analisar criticamente a vida comunitária e social; • identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas; • apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras). 	
---	--	---	---	--

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS</p> <p>Movimento/ Mecanismo; Tipos de movimento; Operadores mecânicos; Transmissão do movimento; Transformação do movimento; Máquinas simples; Alavancas; Articulações; Molas.</p> <p>PROCESSOS TECNOLÓGICOS</p> <p>Fabricação e Construção;</p>	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Criativo (A, C, D, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>•Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.</p> <p>•Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação.</p> <p>• Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.</p> <p>•Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • protótipos; modelos de construção e simulação; • montagens experimentais; • maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; • realizar textos relativos a funções específicas; • redigir memória descritiva. <p>O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaborar documentos técnicos; 	<p>Análise – portefólio/caderno</p> <p>Observação – trabalho individual</p> <p>Observação – Conceção e produção de objetos</p>

<p>Organização e planificação do projeto; Ferramentas e utensílios; Ligação/união dos materiais; Trabalhar o papel, a cartolina e o cartão; Acabamento e proteção dos materiais; Procedimentos técnicos; Segurança, higiene e saúde.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Produzir objetos adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. • Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); • planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; • realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens; • registo de observação de contextos tecnológicos. 	
--	--	--	--	--

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS</p> <p>Estruturas naturais/ Estruturas artificiais; Estruturas móveis e fixas; Tipos de esforços; Elementos estruturais; Forma e disposição dos elementos; As estruturas e os materiais.</p>	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Criativo (A, C, D, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A, B, G, I, J) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas. • Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos. • Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. • Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. 	<p>As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • protótipos; modelos de construção e simulação; • montagens experimentais; • maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, 	<p>Análise – portfólio/caderno</p> <p>Observação – trabalho individual</p> <p>Observação – Conceção e produção de objetos</p>

	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		organização e planeamento; • realizar textos relativos a funções específicas.	
--	---	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos</p> <p>B- Informação e Comunicação</p> <p>C- Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D- Pensamento crítico e Pensamento criativo</p> <p>E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G- Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H- Sensibilidade estética e artística</p> <p>I- Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Educação Visual

6º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 28

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO – 50%	Luz-cor	Aprendizagens essenciais – 23 Avaliação formativa – ao longo do período Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação - 1
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO – 50%	Espaço	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO – 50%	Instrumentos de desenho técnico	

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 26

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO – 50%	Representação de Elementos físicos	Aprendizagens essenciais – 23 Avaliação formativa – ao longo do período Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação - 1
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO – 50%	Património Trajetórias históricas	

3.º Período: n.º total de tempos previstos - 14

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO – 50%	Discurso gráfico	Aprendizagens essenciais – 13 Avaliação formativa – ao longo do período Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação - 1
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO – 50%	Cartaz	

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/ UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO Luz-cor	Conhecedor/Sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado; - Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais; - Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas; 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições, entre outras iniciativas). <p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. 	<p>Análise – portefólio/caderno</p> <p>Observação – trabalho individual</p> <p>Observação – Conceção e produção de objetos</p>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO Espaço	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s); - Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos; - Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais; - Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos; 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; 	

<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>Instrumentos de desenho técnico</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>-Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;</p> <p>-Reconhecer o cotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico;</p> <p>-Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>-Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho;</p> <p>-Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>-Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede;</p> <p>-Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares;</p> <p>-Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas inventadas ou sugeridas</p>	<p>-a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>-indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>-selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).</p> <p>-participar em projetos de trabalho multidisciplinares.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>-identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível do:</p> <p>-domínio dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;</p> <p>-domínio das capacidades expressivas.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>-colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;</p> <p>-criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <p>-a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros.</p>
--	---	--	---

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO Representação de Elementos físicos</p> <p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO Património</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro</p> <p>(A, B, E, F, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A,</p>	<p>- Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado; -Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais; -Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais; -Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos; -Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo; -Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);</p> <p>-Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos; -Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam: -a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições, entre outras iniciativas). Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de: -incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em: -apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	<p>Análise – portefólio/caderno Observação – trabalho individual Observação – Conceção e produção de objetos</p>

<p>Trajetórias históricas</p>	<p>F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participa- tivo/cola- borador (B, C, D, E, F) Responsá- vel/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>-Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos; -Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos; -Reconhecer o cotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico; -Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho; - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos; -Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede; -Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares;</p>	<p>-a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; -a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; -o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: -indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: -selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras). -participar em projetos de trabalho multidisciplinares. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: -identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível do: -domínio dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; -domínio das capacidades expressivas. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: -colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar; -criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p>	
-------------------------------	---	---	---	--

E COMUNICAÇÃO
Cartaz

(A, B, E, F, H)
Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)
Questionador (A, F, G, I, J)
Comunicador (A, B, D, E, H)
Autoavaliador (transversal às áreas)
Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)
Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

-Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo;
-Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);
- Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;
-Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos;
-Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;
-Reconhecer o cotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico;
-Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;
-Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho;
-Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;
-Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede;
-Desenvolver individualmente e em grupo

-promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento;
-incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias.
Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:
-debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros;
-apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada.
Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:
-investigar um tema ou objeto numa visão diacrónica e sincrónica para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas;
-compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas.
Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;
-o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções.
Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

-a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;
-o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

-mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;
-indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

-verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado;

-selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).

-participar em projetos de trabalho multidisciplinares.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

-identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível do:

-domínio dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; domínio das capacidades expressivas.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

-colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;

			<p>-incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; -criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: -a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. Promover estratégias que induzam: -a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros; -a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercer formas de participação; -a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.</p>	
--	--	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos
B- Informação e Comunicação
C- Raciocínio e resolução de problemas
D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
G- Bem-estar, saúde e ambiente
H- Sensibilidade estética e artística
I- Saber científico, técnico e tecnológico
J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Tecnologias da Informação e Comunicação
6º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 6

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Folha de Cálculo	Aprendizagens essenciais – 4 Avaliação Sumativa - 1 Autoavaliação -1
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)	

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 5

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Folha de Cálculo/Programação	Aprendizagens essenciais – 3 Avaliação Sumativa - 1 Autoavaliação -1
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 5

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Programação	Aprendizagens essenciais –3 Avaliação Sumativa - 1 Autoavaliação -1
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)	

* Os conteúdos dos domínios “Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais”, “Investigar e pesquisar”, “Comunicar e colaborar”, não deverão ser abordados de forma isolada. Sempre que possível, devem ser integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”.

1º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Criar e inovar: Folha de Cálculo <ul style="list-style-type: none"> - O ambiente de trabalho - Criar um novo livro em branco - Introduzir dados numa folha de cálculo - Gerir linhas e colunas - Guardar um livro - Abrir um livro guardado anteriormente - Gerir Folhas - Formatar células - Utilizar fórmulas simples 	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as potencialidades de aplicações digitais; • Conhecer as potencialidades de aplicações digitais de iniciação à organização e tratamento de dados; • Elaborar algoritmos no sentido de encontrar soluções para problemas simples (reais ou simulados), utilizando aplicações digitais, por exemplo: ambientes de programação, mapas de ideias, murais, blocos de notas, diagramas e brainstorming online; • Utilizar ambientes de programação para interagir com robots e outros artefactos tangíveis; • Produzir e modificar artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados. 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor Fomenta o desenvolvimento de tarefas de tratamento e organização de dados recolhidos, em diferentes formatos, por exemplo: em tabelas, gráficos, diagramas, relatórios, infográficos, cartazes digitais, apresentações multimédia, entre outros. 	F – Observação: Trabalho sala de aula S – Inquérito: Questionário S – Observação: Grelha de observação

	<p>Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>			
--	--	--	--	--

2º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Criar e inovar: Folha de Cálculo – Criar gráficos – Utilizar funções simples Programação – Conhecer placas eletrónicas programáveis (microbit e arduíno) – Interagir com as plataformas de programação gráficas das placas eletrónicas (makecode ou tinkercad) – Programar placas eletrónicas simples	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as potencialidades de aplicações digitais; Conhecer as potencialidades de aplicações digitais de iniciação à organização e tratamento de dados; Elaborar algoritmos no sentido de encontrar soluções para problemas simples (reais ou simulados), utilizando aplicações digitais, por exemplo: ambientes de programação, mapas de ideias, murais, blocos de notas, diagramas e brainstorming online; Utilizar ambientes de programação para interagir com robots e outros artefactos tangíveis; Produzir e modificar artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados. 	<ul style="list-style-type: none"> O professor Fomenta o desenvolvimento de tarefas de tratamento e organização de dados recolhidos, em diferentes formatos, por exemplo: em tabelas, gráficos, diagramas, relatórios, infográficos, cartazes digitais, apresentações multimédia, entre outros. Proporcionar a criação ou alteração de artefactos digitais diversificados: animações, jogos, narrativas digitais, etc. 	F – Observação: Trabalho sala de aula S – Inquérito: Questionário S – Observação: Grelha de observação

	oralidade (A, B, D, E, H)			
	Autoavaliador (transversal às áreas)			
	Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)			
	Responsável / Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)			
	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)			

3º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Criar e inovar: Programação – Programar placas eletrónicas simples	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as potencialidades de aplicações digitais; Conhecer as potencialidades de aplicações digitais de iniciação à organização e tratamento de dados; Elaborar algoritmos no sentido de encontrar soluções para problemas simples (reais ou simulados), utilizando aplicações digitais, por exemplo: ambientes de programação, mapas de ideias, murais, blocos de notas, diagramas e brainstorming online; Utilizar ambientes de programação para interagir com robots e outros artefactos tangíveis; Produzir e modificar artefactos digitais criativos, para exprimir ideias, sentimentos e conhecimentos, em ambientes digitais fechados. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a criação ou alteração de artefactos digitais diversificados: animações, jogos, narrativas digitais, etc. 	F – Observação: Trabalho sala de aula S – Inquérito: Questionário S – Observação: Grelha de observação

	oralidade (A, B, D, E, H)			
	Autoavaliador (transversal às áreas)			
	Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)			
	Responsável / Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)			
	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)			

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)	Adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais: <ul style="list-style-type: none"> Ter consciência do impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação na sociedade e no dia a dia; Compreender a necessidade de práticas seguras de utilização das aplicações digitais e de navegação na Internet, adotando comportamentos em conformidade; Conhecer e adotar as regras de ergonomia subjacentes ao uso de computadores e/ou outros dispositivos eletrónicos; Conhecer e utilizar as normas relacionadas com os direitos de autor e a necessidade de registar as fontes. Entender as regras para criação e utilização de palavras-chave seguras. 	<ul style="list-style-type: none"> O professor desafia os alunos a identificarem problemas do meio envolvente, recorrendo a ferramentas digitais simples, tais como: mapas conceptuais, murais digitais, blocos de notas, diagramas, smartart, brainstorming online, entre outros, para pensar e discutir ideias, questões e soluções. 	F – Observação: Trabalho sala de aula S – Inquérito: Questionário
Investigar e Pesquisar	Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador /	Planificar estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online: <ul style="list-style-type: none"> Formular questões que permitam orientar a recolha de dados ou informações pertinentes; Definir palavras-chave para localizar informação, utilizando mecanismos e funções simples de pesquisa; Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa; 	<ul style="list-style-type: none"> O professor promove uma atividade de investigação e pesquisa individual, em pares ou em grupo, com base em temáticas da disciplina, de outras áreas disciplinares ou transversais ao currículo. O professor privilegia o trabalho colaborativo entre alunos e orienta-os no 	F – Observação: Trabalho sala de aula S – Inquérito: Questionário

	<p>Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de aplicações para apoiar o processo de investigação e pesquisa online; • Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes, de acordo com o tema a desenvolver; • Analisar criticamente a qualidade da informação; • Utilizar o computador e outros dispositivos digitais, de forma a permitir a organização e a gestão da informação. 	<p>desenho e nas diferentes fases da pesquisa, com recurso às ferramentas digitais apropriadas, identificando as questões a ser respondidas, estruturando e organizando a informação, para posterior validação na outra disciplina com a qual foi feita a articulação de trabalho conjunto.</p>	
<p>Comunicar e colaborar</p>	<p>Responsável / Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Mobilizar estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar novos meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração; • Selecionar as soluções tecnológicas mais adequadas para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos; • Utilizar diferentes meios e aplicações que permitem a comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados; • Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados. 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor promove a criação de situações em que o aluno comunica, colabora e interage de forma adequada em ambientes virtuais de aprendizagem/sistemas de gestão de aprendizagem, explorando plataformas para comunicação e desenvolvimento de projetos locais, nacionais e internacionais com públicos conhecidos e no âmbito de atividades de índole curricular. 	<p>F – Observação: Trabalho sala de aula</p> <p>S – Inquérito: Questionário</p>

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

***Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.**

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: EDUCAÇÃO FÍSICA

6º Ano

1º | 2º | 3º Períodos: nº total de tempos letivos previstos - 99

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>Domínios – Área das Atividades Físicas (75%)</p>	<p>Atletismo JDC (Andebol/Basquetebol/Futebol e Voleibol) Ginástica Solo/ Aparelhos Dança Desportos de Raquetes</p>	<p>Aprendizagens essenciais 16 tempos letivos 46 tempos letivos 16 tempos letivos 6 tempos letivos 12 tempos letivos</p> <p>Avaliação/ Autoavaliação 1 formativa e 1 sumativa para cada modalidade</p>
<p>Domínio - Área de conhecimentos (15%)</p>		<p>Aprendizagens essenciais Ao longo de todo o ano letivo Avaliação 1 formativa e 1 sumativa (em cada período)</p>
<p>Domínio - Área de Aptidão Física (10%)</p>		<p>Aprendizagens essenciais Ao longo de todo o ano letivo Avaliação 1 formativa e 1 sumativa (em cada período)</p>

1º | 2º | 3º Períodos

Temas/Domínio/ Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>SUBÁREA JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (1)*</p> <p>Andebol (introdução)</p> <p>Basquetebol (introdução)</p>	<p>A, C, D, J</p> <p>A, C, D, J</p>	<p>Colabora e coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos Jogos Desportivos Coletivos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.</p> <p>O aluno:</p> <p>1. Cooperar com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.</p> <p>2. Aceita as decisões da arbitragem e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e adversários, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.</p> <p>3. Conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras do jogo: a) início e recomeço do jogo, b) formas de jogar a bola, c) violações por dribles e passos, d) violações da área de baliza, e) infrações à regra de conduta com o adversário e respetivas penalizações.</p> <p>4. Realiza com oportunidade e correção global, no jogo e em exercícios critério, as ações: a) passe-recepção em corrida ,b) recepção-remate em salto, c) drible remate em salto ,d) acompanhamento do jogador com e sem bola e e) intercepção.</p> <p>1. Cooperar com os companheiros, quer nos exercícios quer no jogo, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e aceitando as opções e falhas dos seus colegas.</p> <p>2. Aceita as decisões da arbitragem e trata com igual cordialidade e respeito os companheiros e os adversários, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física, mesmo que isso implique desvantagem no jogo.</p>	<p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critérios</p> <p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por pares</p> <p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critérios</p> <p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p>	<p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação direta • Exercícios critério • Escala de classificação • Apresentação prática/oral <p>INQUÉRITO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionamento oral <p>ANÁLISE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelha de registo • Guião • Trabalho de pesquisa

<p>Futebol/Futsal (introdução)</p>	<p>A, C, D, J</p>	<p>3. Conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras: a) formas de jogar a bola, b) início e recomeço do jogo, c) bola fora, d) passos, e) dribles, f) bola presa e g) faltas pessoais, adequando as suas ações a esse conhecimento.</p> <p>4. Realiza com oportunidade e correção global, no jogo e em exercícios critério, as ações: a) recepção, b) passe (de peito e picado), c) paragens e rotações sobre um apoio, d) lançamento na passada e parado e e) drible de progressão, e, em exercício critério f) mudança de direção e de mão pela frente.</p> <p>1. O aluno, em exercício critério (com superioridade numérica dos atacantes – 3x1 ou 5x2) e em situação de jogo de Futebol 4x4 (num espaço amplo), com guarda-redes:</p> <p>1.1 Aceita as decisões da arbitragem e adequa as suas ações às regras do jogo: a) início e recomeço do jogo, b) marcação de golos, c) bola fora, d) lançamento pela linha lateral, e) lançamento de baliza, f) principais faltas, g) marcação de livres e h) de grande penalidade.</p> <p>1.2 Recebe a bola controlando-a e enquadra-se ofensivamente, optando conforme a leitura da situação:</p> <p>1.3 Remata, se tem a baliza ao seu alcance.</p> <p>1.4 Passa a um companheiro desmarcado.</p> <p>1.5 Conduz a bola na direção da baliza, para rematar (se, entretanto, conseguiu posição) ou passar.</p> <p>1.6 Desmarca-se após o passe e para se libertar do defensor, criando linhas de passe, ofensivas ou de apoio, procurando o espaço livre. Aclara o espaço de penetração do jogador com bola.</p> <p>1.7 Na defesa, marca o adversário escolhido.</p> <p>1.8 Como guarda-redes, enquadra-se com a bola para impedir o golo., ao recuperar a bola, passa a um jogador desmarcado.</p>	<p>Aprendizagem individual e por pares</p> <p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critérios</p> <p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por pares</p>	
<p>Voleibol (introdução)</p>	<p>A, C, D, J</p>	<p>2. Realiza com correção global, no jogo e em exercícios critério, as ações: a) recepção de bola, b) remate, c) condução de bola, d) passe, e) desmarcação e f) marcação, e em situação de exercício g) cabeceamento.</p>	<p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critérios</p>	

		<p>1. Coopera com os companheiros em todas as situações, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do grupo, admitindo as indicações que lhe dirigem e as opções e falhas dos colegas.</p> <p>2. Conhece o objetivo do jogo, identifica e discrimina as principais ações que o caracterizam: "Serviço", "Passe", "Receção" e "Finalização" bem como as regras essenciais do jogo de Voleibol: a) dois toques, b) transporte, c) violação da linha divisória, d) rotação ao serviço, e) número de toques consecutivos por equipa e f) toque na rede.</p> <p>3. Em situação de exercício critério, com bola afável, coopera com o companheiro para manter a bola no ar (com a participação de todos os alunos do grupo), utilizando, consoante a trajetória da bola, o "passe", e a "manchete", com coordenação global e posicionando-se correta e oportunamente, colocando a bola em trajetória descendente sobre o colega.</p> <p>4. Em situação de exercício, com a rede aproximadamente a 2 metros de altura e com bola afável:</p> <p>4.1 Serve por baixo, a uma distância de 3 a 4.5 metros da rede, colocando a bola, conforme a indicação prévia, na metade esquerda ou direita do meio campo oposto.</p>	<p>Jogos reduzidos e condicionados, em grupos homogéneos e heterogéneos</p> <p>Aprendizagem individual e por pares</p>	
<p>SUBÁREA GINÁSTICA</p> <p>Ginástica de solo (introdução)</p>	<p>A, B, C, D, G,</p>	<p>Compor e realizar, da GINÁSTICA (Aparelhos), as destrezas elementares de aparelhos e minitrampolim, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica e expressão, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.</p> <p>1. O aluno combina as habilidades em sequências, realizando:</p> <p>1.1 Cambalhota à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direção durante o enrolamento.</p> <p>1.2 Cambalhota à frente num plano inclinado, terminando com as pernas afastadas e em extensão.</p> <p>1.3 Cambalhota à retaguarda com repulsão dos braços na parte final e saída com as pernas afastadas e em extensão na direção do ponto de partida.</p>	<p>Exercícios critério</p> <p>Trabalho individual</p> <p>Trabalho por estações</p>	

<p>GINÁSTICA DE APARELHOS (Introdução)</p>	<p>1.4 Cambalhota à retaguarda, com repulsão dos braços na fase final e saída com os pés juntos na direção do ponto de partida.</p> <p>1.5 Passagem por pino partindo da posição de deitado ventral no plinto, deslizando para apoio das mãos no colchão (sem avanço dos ombros) e elevando as pernas para passar por pino, seguido de cambalhota à frente.</p> <p>1.6 Subida para pino apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos), terminando em cambalhota à frente.</p> <p>1.7 Roda, com apoio alternado das mãos na cabeça do plinto (transversal), passando as pernas o mais alto possível, com receção equilibrada do outro lado em apoio alternado dos pés.</p> <p>1.8 Posições de flexibilidade variadas (afastamento lateral e frontal das pernas em pé e no chão, com máxima inclinação do tronco; mata-borrão; etc.).</p> <p>1. Cooperar com os companheiros nas ajudas, paradas e correções que favoreçam a melhoria das suas prestações, garantindo condições de segurança, pessoal e dos companheiros, e colabora na preparação, arrumação e preservação do material.</p> <p>2. Realiza, após corrida de balanço e chamada a pés juntos no trampolim (reuther ou sueco) e chegando ao solo em condições de equilíbrio para adotar a posição de sentido, os seguintes saltos:</p> <p>2.1 Salto de eixo no boque, com os membros inferiores estendidos (com extensão dos joelhos).</p> <p>2.2 Salto entre-mãos no boque ou plinto transversal, apoiando as mãos com a bacia acima da linha dos ombros, transpondo o aparelho com os joelhos junto ao peito.</p> <p>2.3 Cambalhota à frente no plinto longitudinal com um colchão em cima, com acentuada elevação da bacia e fluidez no movimento.</p> <p>3. No minitrampolim, com chamada com elevação rápida dos braços e receção equilibrada no colchão de queda, realiza os seguintes saltos:</p>	<p>Exercícios critério</p> <p>Trabalho individual</p> <p>Trabalho por estações</p>	
---	---	--	--

		3.1 Salto em extensão (vela), após corrida de balanço (saída ventral) e também após 2 ou 3 saltos de impulsão no aparelho (saída dorsal), colocando a bacia em ligeira retroversão durante a fase aérea do salto.	
<p>SUBÁREA ATLETISMO (introdução)</p> <ul style="list-style-type: none"> • velocidade • estafetas* • Salto em comprimento • Salto em altura* • Salto em comprimento • Lançamento da bola* 	<p>A, B, C, D, F, G, I, J</p>	<p>Realizar, do ATLETISMO, saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados, e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.</p> <p>1. Coopera com os companheiros, admitindo as indicações que lhe dirigem e cumprindo as regras que garantam as condições de segurança e a preparação, arrumação e preservação do material.</p> <p>2. Efetua uma corrida de velocidade (40 metros), com partida de pé, Acelera até à velocidade máxima, mantendo uma elevada frequência de movimentos; realiza apoios ativos sobre a parte anterior do pé, com extensão da perna de impulsão e termina sem desaceleração nítida.</p> <p>3. Efetua uma corrida de estafetas de 4x50 metros, recebendo o testemunho, na zona de transmissão, com controlo visual e em movimento, entregando-o com segurança e sem acentuada desaceleração.</p> <p>4. Salto em comprimento com a técnica de voo na passada, com corrida de balanço (seis a dez passadas) e impulsão numa zona de chamada. Acelera progressivamente a corrida para apoio ativo e extensão completa da perna de impulsão; eleva energicamente a coxa da perna livre projetando-a para a frente, mantendo-a em elevação durante o voo (conservando a perna de impulsão atrasada); queda a pés juntos na caixa de saltos.</p> <p>5. Salta em altura com técnica de tesoura, com quatro a seis passadas de balanço. Apoio ativo e extensão completa da perna de impulsão com elevação enérgica e simultânea dos braços e da perna de balanço; transposição da fasquia com pernas em extensão e receção em equilíbrio no colchão de quedas ou caixa de saltos</p> <p>7. Lança a bola (tipo hóquei ou ténis) dando três passadas de balanço em aceleração progressiva, com o braço fletido e o cotovelo mais alto que o ombro (na direção do lançamento).</p> <p>8. Lança de lado e sem balanço, o peso de 2/3 Kg, apoiado na parte superior dos metacarpos e nos dedos, junto ao pescoço, com flexão da perna do lado do peso e inclinação do tronco sobre essa perna. Empurra o</p>	<p>Material específico da modalidade</p> <p>Exercícios critério</p> <p>Apresentação de iniciativas e propostas</p> <p>Séries/Concursos</p>

		peso para a frente e para cima, com extensão da perna e braço do lançamento e avanço da bacia, mantendo o cotovelo afastado em relação ao tronco.	
OUTRAS MODALIDADES DESPORTOS DE RAQUETES (Introdução)	A, B, D, E, F, G, H, I, J	BADMINTON e TÊNIS - Nível Introdução O aluno: 1. Coopera com os companheiros, nas diferentes situações, escolhendo as ações favoráveis ao êxito pessoal e do companheiro, admitindo as indicações que lhe dirigem, aceitando as opções e falhas dos seus colegas, e tratando com igual cordialidade e respeito os parceiros e os adversários. 2. No Badminton conhece o objetivo do jogo, a sua regulamentação básica e a pontuação do jogo de singulares, identifica e interpreta as condições que justificam a utilização diferenciada dos seguintes tipos de batimento: a) clear, b) lob, c) serviço curto e d) serviço comprido. 3. No Tênis conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as suas principais regras: a) início e recomeço do jogo, b) formas de jogar a bola, c) bola fora, d) Net-ball, e e) sistema de pontuação, adequando as suas ações a esse conhecimento.	Material específico da modalidade Trabalho Individual Exercícios critério Torneios
SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS – Dança (Introdução)	B, C, D, E, F, G, H, I, J	Interpreta e realiza sequências de habilidades específicas elementares das ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança), em coreografias individuais e/ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade considerados, de acordo com os motivos das composições. O aluno: 1. Coopera com os companheiros, incentiva e apoia a sua participação na atividade, apresentando sugestões de aperfeiçoamento da execução das habilidades e novas possibilidades de movimentação, e considerando, por seu lado, as iniciativas (sugestões, propostas, correções) que lhe são dirigidas.	Exercícios critério Trabalho por elementos coreográficos Trabalho individual e de grupo

		<p>2. Em situação de exploração individual do movimento, de acordo com a marcação rítmica do professor e ou dos colegas:</p> <p>2.1 Desloca-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa-contínuo»:</p> <p>2.1.1 - Combina o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal.</p> <p>2.1.2 - Realiza saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal, variando os apoios (dois-dois, um-dois, dois-um, um-mesmo, um-outro).</p> <p>2.1.3 - Utiliza combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de movimento.</p> <p>3. Em situação de exploração individual do movimento, com ambiente musical adequado, a partir de movimentos dados pelo professor (e ou sugeridos pelos alunos), seguindo timbres diversificados e a marcação rítmica:</p> <p>3.1 Realiza equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma «figura livre» (à sua escolha), durante cada pausa da música, da marcação ou outro sinal combinado.</p> <p>4. Realiza e apresenta, em pequenos grupos, composições livres de movimentos, as habilidades exercitadas, com coordenação e fluidez de movimentos e em sintonia com a música escolhida, explorando as possibilidades do tema, em toda a área e níveis do espaço.</p>		
<p>ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resistência, • força, • Flexibilidade, • Velocidade, 	<p>B, E, F, G</p>	<p>Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e sexo.</p> <p>A- Desenvolvimento das capacidades motoras condicionais e coordenativas</p>	<p>Material específico</p> <p>Trabalho por circuito, estações ou concursos</p>	

•destreza geral			Aprendizagem individual e grupo
ÁREA DOS CONHECIMENTOS	A, B, C, D, I, J	Identificar as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.	<p>Questionamento em sala de aula</p> <p>Aprendizagem individual e grupo</p> <p>Trabalho de pesquisa/projeto</p>

NOTA: devido à especificidade da disciplina de Educação Física, nomeadamente no que diz respeito à ocupação de espaços, as modalidades são abordadas conforme os espaços que lhe estão afetas, não existindo uma divisão de matérias por períodos letivos. As áreas de Aptidão Física e dos Conhecimentos são abordadas em todas as áreas do programa. Devem consultar os ANEXOS das Aprendizagens Essenciais para conhecer os objetivos específicos para o ano em questão.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/ Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 26

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
<p>APROPRIAÇÃO/REFLEXÃO – 30%</p> <p>INTERPRETAÇÃO/COMUNICAÇÃO – 30%</p> <p>EXPERIMENTAÇÃO/CRIAÇÃO – 40%</p>	<p>TIMBRE Timbre instrumental Alteração tímbrica Idiofones Aerofones</p> <p>RITMO Síncopa Ritmos pontuados: semínima com ponto de aumento Tercina Semicolcheia</p> <p>ALTURA Escala diatónica de Sol Maior Fá # (sustenido) Ré (agudo) Monofonia e polifonia Intervalos melódicos e harmónicos Escala diatónica menor, natural e harmónica Escala diatónica de ré menor</p> <p>DINÂMICA <i>Legato e staccato</i> <i>Tenuto</i></p> <p>FORMA Cânone Revisão dos conteúdos da unidade</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 23 Avaliação formativa – ao longo do período Avaliação sumativa – 2 Autoavaliação - 1</p>

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Apropriação/Reflexão Interpretação/Comunicação Experimentação/Criação</p> <p>TIMBRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente, mecanizado, instrumental, vocal • Harmonia e realce tímbrico • Cordofones <p>RITMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monorritmia e Polirritmia <p>ALTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalas diatónicas de Dó e Fá Maior • Acidentes fixos, ocorrentes e de precaução • Bemol e bequadro • Si bemol 	<p>A, B, D, E, F, H, I, J</p> <p>D, E, F, H, J</p> <p>B, D, E, F, H, J</p>	<p>- Identificar timbres.</p> <p>- Cantar em grupo ou individualmente.</p> <p>- Experimentar, individualmente ou em grupo, variações tímbricas.</p> <p>- Identificar cordofones tradicionais.</p> <p>– Identificar e distinguir monorritmia e polirritmia.</p> <p>– Ler, escrever e reproduzir figuras e frases rítmicas.</p> <p>– Execução rítmica em monorritmia e polirritmia.</p> <p>– Identificar a escala diatónica de dó e fá Maior na pauta.</p> <p>– Identificar o bemol e o bequadro.</p> <p>– Identificar acidentes fixos e ocorrentes.</p> <p>– Identificar o Si bemol na pauta.</p> <p>- Executar o Si bemol na flauta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Loto Sonoro 1 (p. 7) e Loto digital • «A partir de agora» (p. 8) • Audição com Pauta • «Epic» (p. 9) • Cordofones em Portugal e no mundo. (pp. 10 a 13) • Audição com Pauta • «Ut» (p. 15) • «Love hurts» (p. 17) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Testagem – Execução instrumental</p> <p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Conceção e produção de ritmos</p> <p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Conceção e produção de sons.</p>

<p>DINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Piano, mezzo-forte, forte e crescendo</i> 	<p>A, B, E, F, G, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar auditivamente o <i>piano, mezzo-forte, forte e crescendo</i>. - Cantar com dinâmica e com movimento (opcional). 	<ul style="list-style-type: none"> • «Cirandeiro» (p. 19) 	<p>Análise – caderno Observação – Conceção e produção de sons Observação – Grelhas de observação</p>
<p>FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Forma binária • Revisão dos conteúdos da unidade 	<p>A, B, E, F, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes organizações/formas musicais. - Interpretar vocalmente e reproduzir melodias na flauta, segundo uma organização musical. - Mobilizar conhecimentos adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> • «Fácil de entender» (p. 20) • Recorda (p. 21) • Jogo «Quem quer ser músico?» 1 • Jogo do tabuleiro 2 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Interpretação de melodias Análise – Utilização de dados de autoavaliação</p>

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Apropriação/Reflexão Interpretação/Comunicação Experimentação/Criação TIMBRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Timbre instrumental • Alteração tímbrica • Idiofones 	<p>A, B, E, F, H, I, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e distinguir timbres. - Recordar aerofones. - Identificar alterações no timbre. - Interpretar vocalmente canções. - Reconhecer idiofones visualmente e auditivamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Loto sonoro 2 (p. 23) e 3(p. 41) e Loto digital • Jogo «Rebenta o fole» • «Ai se ele cai» (p. 43) Idiofones em Portugal e no mundo. (pp. 44 a 47) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Produção de melodias</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Aerofones 				
<p>RITMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Síncopa • Ritmos pontuados: semínima com ponto de acentuação • Tercina • Semicolcheia 	<p>B, D, E, F, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e reproduzir organizações rítmicas. – Ler, escrever e reproduzir figuras e frases rítmicas. – Identificar e reproduzir figuras e elementos rítmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • «Another brick in the wall» (p. 32) • «Perdóname» (p. 33) • «Chariots of fire» (p. 48) • «Passo dobrado» (p. 49) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Produção de ritmos</p>
<p>ALTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala diatónica de Sol Maior • Fá # (sustenido) • Ré (agudo) • Monofonia e polifonia • Intervalos melódicos e harmónicos • Escala diatónica menor, natural e harmónica • Escala diatónica de ré menor 	<p>B, D, E, F, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar escalas diatónicas maiores na pauta. – Identificar acidentes. – Identificar as notas musicais na pauta. – Reproduzir as notas musicais na flauta. – Identificar monofonia e polifonia. – Reconhecer intervalos melódicos e harmónicos, auditivamente e na pauta. – Identificar escalas menores. – Identificar e reproduzir a escala diatónicas de ré menor natural. 	<ul style="list-style-type: none"> • «Sete Mares» (p. 35) • «Sailing» (p. 36) • Audição com pauta • «Europa» (p. 51) • «The medallion calls» (p.53) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Produção de melodias Análise – Utilização de dados de autoavaliação</p>

<p>DINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Legato e staccato</i> • <i>Tenuto</i> <p>FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cânone • Revisão dos conteúdos da unidade 	<p>A, B, E, F, G, H, J</p> <p>A, B, C, D, E, F, G, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e representar graficamente o <i>legato e staccato</i>. – Cantar com dinâmica e com movimento (opcional). – Identificar e representar graficamente o <i>tenuto</i>. – Contextualizar histórica e musicalmente músicas e suas obras. – Cantar com dinâmica e com movimento (opcional). – Identificar e reproduzir um cânone. – Interpretar vocalmente e reproduzir melodias na flauta, segundo uma organização musical. <p>Mobilizar conhecimentos adquiridos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Audição com pauta • «Akai Hana» (p. 37) Audição com pauta • Fernando Lopes Graça (p. 54) • «Aquela nuvem» (p. 55) <ul style="list-style-type: none"> • Audição com Pauta • «Stand by me» (p. 39 e 56) • Recorda (p. 57) <p>Jogo «Quem quer ser músico?» 2 e 3 Jogo do tabuleiro 3</p>	<p>Análise – caderno</p> <p>Observação – trabalho individual</p> <p>Observação – Grelhas de observação</p> <p>Observação – Interpretação de melodias</p> <p>Análise – caderno</p> <p>Observação – trabalho individual</p> <p>Observação – Grelhas de observação</p> <p>Observação – Produção de melodias</p> <p>Análise – Utilização de dados de autoavaliação</p>
---	---	--	---	--

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Apropriação/Reflexão</p> <p>Interpretação/Comunicação</p> <p>Experimentação/Criação</p> <p>TIMBRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Timbre instrumental 	<p>A, B, E, F,</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e distinguir timbres. – Recordar idiofones. 	<ul style="list-style-type: none"> • Loto sonoro 4 (p. 59) e loto digital • Rebenta a bilha. • Pedro e o Lobo (pp. 60 e 61) 	<p>Análise – caderno</p> <p>Observação – trabalho individual</p> <p>Observação – Grelhas de observação</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Expressividade tímbrica • Membranofones • Idiofones 	<p>H, I, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender a expressividade através da seleção tímbrica. - Reconhecer membranofones visualmente e auditivamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Membranofones em Portugal e no mundo (pp. 62 a 65) 	
<p>RITMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compassos compostos • Ritmo pontuado: colcheia pontuada com semicolcheia 	<p>B, D, E, F, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e reproduzir elementos rítmicos. – Identificar compassos simples e compassos compostos. – Identificar e contextualizar o Cante Alentejano. - Cantar uma melodia em compasso composto. 	<ul style="list-style-type: none"> • «Não há estrelas no céu» (p. 66) • «O pastor alentejano» (p. 68) • Cante Alentejano (p. 69) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Interpretação de melodias</p>
<p>ALTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acorde • Escala diatónica de Ré maior • Dó # (sustenido) <p>Música eletrónica</p>	<p>D, E, F, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar os acordes, auditivamente e na pauta. – Reconhecer escalas diatónicas Maiores. – Reproduzir as notas musicais na flauta. – Reproduzir melodias em escalas diatónicas maiores. - Identificar e reconhecer música eletrónica, alguns termos e equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • «Every breath you take» (p. 70) • «Bad things» (p. 71) • Música eletrónica (p. 72) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Interpretação de melodias</p>
<p>DINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Sforzato</i> 	<p>B, C, D, E, F, G, H, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e representar graficamente o <i>tenuto</i>. - Identificar diferentes densidades sonoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Audição com Pauta • «Makumaná» (p. 73) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação Observação – Produção de melodias</p>
<p>FORMA</p> <p>Revisão dos conteúdos da unidade</p>	<p>A, B, D,</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Recordar conteúdos lecionados na unidade. – Interpretar vocalmente e reproduzir melodias na flauta segundo uma organização musical. 	<ul style="list-style-type: none"> • «A minha casinha» (p. 74) • Recorda (p. 75) 	<p>Análise – caderno Observação – trabalho individual Observação – Grelhas de observação</p>

	E, F, H, I, J	- Mobilizar conhecimentos adquiridos.	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo «Quem quer ser músico?» 4 • Jogo do tabuleiro 4 • Jogo «Rebenta o bombo» 	Observação – reprodução de melodias Análise – Utilização de dados de autoavaliação
--	---------------------------	---------------------------------------	---	---

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ANO LETIVO 2024/2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de

definidas.

conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: EMRC
6º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 12 a 14

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30% Ética e Moral– 40%	Unidade letiva 1: A pessoa Humana	Aprendizagens essenciais – 10/12 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação -1

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 12 a 13

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30% Ética e Moral– 40%	Unidade letiva 2: Jesus, um homem para os outros	Aprendizagens essenciais – 10/11 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação -1

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 7 a 8

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30% Ética e Moral– 40%	Unidade letiva 3: A partilha do pão	Aprendizagens essenciais – 6/8 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação -1

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Unidade letiva 1 – A Pessoa Humana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sou Pessoa - As dimensões da Pessoa – biológica, social, espiritual, sexual - A autenticidade - A dignidade da pessoa - Direitos fundamentais da pessoa - Organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana 	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia (Port, CD) - Distinguir as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa (Port, CN, CD). - Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano (Port) - Interpretar o conceito de dignidade humana (Port, CD) - - Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana (Port, CD, EV) - Assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança (Port, EV, ET, CD) 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; - Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida quotidiana para reflexões posteriores; - Reforço do trabalho cooperativo; - Questionamento da realidade; - Interdisciplinaridade; - Realização de trabalhos livres; - Realização de trabalhos práticos; - Simulação de papéis; - Valorização da língua portuguesa; - Interpretação dos textos bíblicos. Articulação do presente com tradição a cristã; - Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; - Revisão de vida: interiorização, compreensão e ação. 	<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação direta; - Grelhas de observação de uma atividade. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadernos diários; - Trabalho de pesquisa. <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões de aula; - Fichas de trabalho; - Quizzes.

2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Unidade letiva 2: Jesus, um homem para os outros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quem é Jesus de Nazaré - Jesus, misericórdia pura - A paixão, morte e ressurreição de Jesus - Deus quer a vida e não a morte - Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade 	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar Jesus Cristo como um marco na história (Port) - Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o Deus misericordioso (Port) - Interpretar, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus (Port, EV) - Assumir o valor da vida em situações do quotidiano (CD, EV) 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; - Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida quotidiana para reflexões posteriores; - Reforço do trabalho cooperativo; - Questionamento da realidade; - Interdisciplinaridade; - Realização de trabalhos livres; - Realização de trabalhos práticos; - Simulação de papéis; - Valorização da língua portuguesa; - Interpretação dos textos bíblicos. Articulação do presente com tradição a cristã; - Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; - Revisão de vida: interiorização, compreensão e ação. 	<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação direta; - Grelhas de observação de uma atividade. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadernos diários; - Trabalho de pesquisa. <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões de aula; - Fichas de trabalho; - Quizzes.

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFC	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Unidade letiva 3: A partilha do pão</p> <p>A alimentação na perspetiva cultural</p> <p>A alimentação na expressão artística</p> <p>Simbologia judaico-cristã da alimentação</p> <p>O direito à alimentação</p> <p>A fome – causas e formas de erradicação</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partilha dos bens e a partilha de si - Instituições nacionais e internacionais que lutam contra a fome 	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens (CN, Port, ET, CD) - Compreender a dimensão simbólica da refeição (CN, Port, CD) - Explicar o significado dos relatos da Última Ceia (Port, EV) - Caracterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome (Port, CD, Ing) - Descobrir que a partilha dos bens supõe a partilha de si (Port, CD) - Assumir a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade (Port, CD, EV, ET) 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; - Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida quotidiana para reflexões posteriores; - Reforço do trabalho cooperativo; - Questionamento da realidade; - Interdisciplinaridade; - Realização de trabalhos livres; - Realização de trabalhos práticos; - Simulação de papéis; - Valorização da língua portuguesa; - Interpretação dos textos bíblicos. Articulação do presente com tradição a cristã; - Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; - Revisão de vida: interiorização, compreensão e ação. 	<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação direta; - Grelhas de observação de uma atividade. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadernos diários; - Trabalho de pesquisa. <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões de aula; - Fichas de trabalho; - Quizzes.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo; *
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

* Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Filosofia para Jovens – 6.º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 13 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Concetualização (40%) • Problematização (20%) • Argumentação/comunicação (20%) • Responsabilidade e participação (20%) 	<p>Tema 1.1 - Quem foram os primeiros filósofos e o que disseram.</p> <p>Módulo I – A origem das questões filosóficas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens essenciais – 8 tempos • Avaliação formativa/sumativa – 4 tempos • Autoavaliação – 1 tempo

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 13 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Concetualização (40%) • Problematização (20%) • Argumentação/comunicação (20%) • Responsabilidade e participação (20%) 	<p>Tema 1.2 - A utilidade da Moral/Ética</p> <p>Módulo II – Dilemas éticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens essenciais – 8 tempos • Avaliação formativa/sumativa – 4 tempos • Autoavaliação – 1 tempo

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 8 tempos

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Concetualização (40%) • Problematização (20%) • Argumentação/comunicação (20%) • Responsabilidade e participação (20%) 	<p>1.3. Tema: A moralidade da guerra</p> <p>Módulo III - Problemas éticos do mundo contemporâneo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens essenciais – 5 tempos • Avaliação formativa/sumativa – 2 tempos • Autoavaliação – 1 tempo

1.º Período

Temas/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Tema 1.1 - A origem das questões filosóficas</p> <p>Módulo I - Quem foram os primeiros filósofos e o que disseram.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Clarificar a importância de colocar questões. • Explicar por que motivo as questões filosóficas emergem da vida humana. • Distinguir as várias disciplinas filosóficas e os seus problemas. • Perceber a importância de apresentar «Boas razões» para defesa de pontos de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade diagnóstica de conceitos adquirimos • Colocar na caixa tudo o que não podemos fazer; o que não podemos dizer; • Exercício – estar em silêncio durante 5min e escrever tudo o que quero dizer. • Em silêncio e sem sair do 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação e de registo. • Trabalhos individuais e em grupo. • Caderno Diário • Tarefa de verificação da

<p>Problema: Como surgem as questões filosóficas?</p> <p>Problema: É importante pensar criticamente a realidade?</p> <p>Problema: Qual a importância do homem se conhecer a si próprio?</p>	<p>A, B, C, D, E, F, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar conceitos • Clarificar as noções de argumento • Evidenciar a importância do pensamento crítico na vida em sociedade. • Identificar/relacionar problemas filosóficos e áreas da filosofia e respetivas questões. 	<p>lugar, escrever tudo o que quero dizer e fazer.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da Agenda no quadro (cada aluno regista no quadro a sua questão); • Discussão e Síntese. • Reflexão a partir de vídeos de motivação. • Construção e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais. • Elaboração de um pequeno glossário de conceitos. 	<p>aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auto e Heteroavaliação
--	----------------------------	--	---	--

2.º Período

Temas/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Tema 1.2 - A utilidade da Moral/Ética</p> <p>Módulo II - Dilemas éticos</p> <p>Problema: O que torna uma ação moralmente correta?</p> <p>Problema: Que critério devemos utilizar para</p>	<p>A,B,C,D,E,F,J</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. • Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. • Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica 	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda no quadro (cada aluno regista no quadro a sua questão); discussão/síntese. • Leitura partilhada do texto; • Realização da Agenda no quadro (cada aluno regista no quadro a sua questão); • Discussão e Síntese. • Construção e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais. • Analisar exemplos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação e de registo. • Trabalhos individuais e em grupo. • Caderno Diário. • Tarefa de verificação da aprendizagem.

<p>fundamentar a moralidade de uma ação?</p> <p>Problema: Como organizar uma sociedade justa?</p> <p>O ativismo ético</p>		<p>com outras perspetivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. • A prática efetiva de transformação da realidade. 	<p>desigualdades sociais reais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir se numa dada situação concreta há ou houve injustiça social e porquê. • Fazer com os alunos a experiência mental da posição original, inferindo princípios da justiça e justificando as escolhas realizadas. • Elaboração de um pequeno glossário de conceitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto e Heteroavaliação
--	--	--	---	--

3.º Período

Temas/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Tema: 1.3 A moralidade da guerra</p> <p>Módulo III - Problemas éticos do mundo contemporâneo.</p> <p>Problema: É a guerra moral?</p>	<p>A, B, C, D, E, F, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema subjacente à moralidade da guerra. • Refletir a importância da utilidade de exercitar o pensamento crítico. • Tomar consciência que questionar é assumir uma atitude filosófica. • Reconhecer a importância da reflexão filosófica nestas questões 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura partilhada. • Agenda no quadro (cada aluno regista no quadro a sua questão); • Discussão e síntese. • Apresentação de casos práticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de observação e de registo. • Trabalhos individuais e em grupo. • Caderno Diário. • Tarefa de

			<ul style="list-style-type: none"> • Construção e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais. • Elaboração de um pequeno glossário de conceitos. 	<p>verificação da aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auto e Heteroavaliação
--	--	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
 - serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
 - dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
 - tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Nota Final: *A sequência dos temas poderá ser alterada de acordo com as necessidades e o perfil da turma.
Poderá ser objeto de reflexão um tema /problema do mundo contemporâneo que se considere pertinente.*

A Coordenadora de Área Disciplinar de Filosofia,

Maria Manuela Sequeira